

AUTARQUICOS, MARITIMOS, FERROVIARIOS EXCLUIDOS POR VARGAS DO SALARIO-MINIMO

Dólar a Cr\$ 18,30 Para a Light

CRIMINOSA CONCESSÃO DA SUMOC A INSACIÁVEL EMPRE-
SA AMERICANA — SERVIU DE PRETEXTO UMA EXPOR-
TAÇÃO DE LUCROS, DE 26 MILHOES

A título de remessa de dividendos, a SUMOC acaba de permitir à Light o envio, para o exterior, de 26 milhões de dólares, ao câmbio de 18 cruzeiros e 30 centavos de dólar.

Só nessa operação a Light obtem um lucro astronômico, pois a taxa de 18,30 cruzeiros por dólar não é concedida em nenhuma hipótese. O preço de 18,30 cruzeiros o dólar é, por assim dizer, teórico. Até mesmo em operações do governo, é cobrado um ágio de sete cru-

zeiros por dólar, que é o mais baixo.

A concessão de dólar a 18 cruzeiros e 30 centavos à Light constitui um escândalo, verdadeiro crime contra a economia nacional.

De posse desses dólares obtidos em nosso país numa transação de pai para filho,

PROTESTAM CONTRA AS PRISÕES



Uma comissão de mulheres esteve ontem em nossa redação protestando contra a prisão da sra. Lucia Prestes Brandão, funcionária do IBGE, e de seus colegas Jaime Cascon e Rodolfo Pinto Barbosa, porque discutiam a respeito da invasão da Guatemala, condenando a agressão cometida pelos Estados Unidos contra o pequeno país centro-americano. Levados por uma patrulha de fuzileiros navais, as suas famílias, os seus colegas de repartição e amigos até agora nenhuma notícia têm a seu respeito.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII RIO, SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 1954 N.º 1.234

Falam as testemunhas de acusação

Depois a viúva de Nestor Moreira — Incidente

O juiz Carlos da Costa Car-
valho, do Tribunal do Juri,
prossiguiu ontem o sumário de
culpa dos bárbaros matadores
de Nestor Moreira, ouvindo até
estas horas da noite as testi-
monhas. Antônia Moreira, viú-
va da vítima, dr. Jorge Salva-
dores do Hospital Miguel Couto,
vereador Levi Neves, jorna-
listas Edmar Moura e Mário
Carvalho, o motorista Hermé-
négildo Vizeu e Odílio da Costa,
Máximo Calisto, Alvaro Peres-
ta e Raimundo Carlos Coutinho,
que se encontravam no endereço
do Distrito, por ocasião do truí-
damento, do repórter Moreira.
A audiência de ontem foi pon-
tualmente de incidentes provoca-
dos pela defesa dos bárbaros
matadores de Moreira que cui-
minaram finalmente com uma
tentativa de agressão partida
do advogado Hilton Sales, de
defesa do guarda Felixoto, con-
tra seu colega Celso Nascimento,
da acusação. Os dois advoga-
dos, todavia, antes que pu-
dessem trocar socos, foram
apartados pelo juiz Costa Car-
valho que repreendeu a ambos.
No banco dos réus sentaram-se
os acusados Paulo e Felixoto
(Coles de Muiá), Celso Couto,
José Gonçalves de Oliveira,
comissário Gilberto Alves Si-
lveira, Paulo Azeredo e José
Azevedo Pereira.

O ASSASSINATO DE MOREIRA

A viúva Antônia Moreira,
em seu depoimento, declarou
que seu marido lhe afirmara
estar temeroso de uma agres-
são no 2.º Distrito Policial, por-
tando ou arrolado pelo dele-
gado Bastos Ribeiro. Disse a
viúva ter razões para acredi-
tar na interferência do dele-
gado na agressão, uma vez que
Moreira lhe dissera:

— Quando ele (Bastos Ri-
beiro) tiver uma oportunidade
(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Pressão Americana Para Forçar a Ratificação da C.E.D. Recusa da França à convocação dos signatários do tratado de Paris

PARIS, 25 (AFP) — A
questão do Exército Euro-
peu, surge novamente no
primeiro plano das preocupa-
ções internacionais. Após uma
entrevista dos três ministros
das Relações Exteriores do
Benelux, em Luxemburgo, o
sr. Paul Henri Spaak, da Bêl-
gica, enviou um convite às
seis potências signatárias do
Tratado de Paris, para uma
conferência próxima na Ca-
pital belga. Esse convite sig-
nifica, na realidade, uma
verdadeira convocação dos
franceses e dos italianos pe-
los outros membros da Co-
munidade Europeia, que de-
sejariam receber algumas ex-
plicações.

RECUSA DO GOVERNO
FANCES

PARIS, 25 (AFP) — De-

clara-se nos círculos france-
ses autorizados, que é apre-
miada a conferência dos
«Seis» proposta pelo sr. Paul
Henri Spaak. Acrescenta-se
que o sr. Pierre Mendes Fran-
ce, presidente do Conselho,
se sentiria muito feliz em
conferenciar com o sr. Spaak,
caso este viesse a Paris.

FOI ORDEM DOS
AMERICANOS

WASHINGTON, (AFP) —
O destino do tratado sobre a
Comunidade Europeia de De-
fesa está um dos principais
problemas europeus examina-
dos durante as conversações
anglo-americanas que se iní-
ciam hoje nesta Capital.

A posição do governo dos
Estados Unidos, governa-
do por Truman, é a seguinte:
(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Projeto Sobre o Registro dos Partidos

Dado o grande interesse despertado pela ini-
ciativa do deputado Coutinho Cavalcanti e de
64 outros parlamentares, publicamos na 3.ª página
desta edição a íntegra do projeto de lei que dis-
põe sobre o registro dos partidos políticos, bem
como a justificativa apresentada.



A viúva do repórter Moreira quando depunha ontem no cartório do Tribunal do Juri.

Nas Mãos do Povo a Conquista das Liberdades

DESPERTA AMPLIO INTERESSE
POPULAR o projeto n.º 4.583, há
pouco apresentado à Câmara Federal
com o objetivo de defender o princípio
constitucional da pluralidade partidária
e da livre associação dos cidadãos de
acordo com as suas convicções políticas.

Mensagens e abaixo-assinados de
apoio ao referido projeto estão sendo
endegados ao Parlamento. E partem
dos mais diversos setores de opinião e
camadas sociais. A Câmara Municipal
de Uberlândia votou, por unanimidade,
moção à Câmara Federal, mostrando a
necessidade de aprovação imediata do
projeto 4.583. E já os 55 deputados do
subscreveram, filiados a todos os par-
tidos políticos representados na Cá-
mara, homens de todas as tendências,
evidenciando que as medidas ali pleitea-
das — entre as quais se inclui a lega-
lidade do Partido Comunista — consti-
tuem um reclamo dos mais amplos se-
tores da opinião pública nacional.

No justificativa do projeto, decla-
ram seus signatários: «O todas as cor-
rentes políticas» debaterem, livremente,
no Parlamento ou na Praça Pública, os

problemas nacionais, estará sendo for-
tificado o nosso regime democrático,
da mesma forma que será ele minado
se forem mantidas na ilegalidade cor-
rentes de ideias que refletem grandes
setores da população brasileira».

O projeto 4.583 destaca-se, assim,
como um instrumento valioso na luta
do nosso povo para manter as atuais
franquias constitucionais e ampliar suas
conquistas democráticas, continua-
mente golpeadas por um governo que, para
servir aos anseios do imperialismo nor-
americano, marcha abertamente para a
liquidação dos direitos dos cidadãos.

É evidente já agora para todos os
democratas e patriotas que a discrimi-
nação contra os direitos legítimos de
um determinado setor da opinião pú-
blica é sempre o início das aventuras li-
berticidas. O esforço dos atuais go-
vernanetes e de seus patrões norte-ame-
ricanos para afastar os comunistas da
vida política nacional mascara, na ver-
dade, o torvo objetivo de subjugar todo
o nosso povo, liquidar os restos de li-
berdade e soberania nacional que ainda
conserva.

BRASIL E HUNGRIA DISPUTARÃO AMANHÃ O "MATCH" DO SÉCULO

O sensacional confronto é o assunto de toda a cidade — Uruguai x Inglaterra e Austrália x Suíça jogam hoje

As atenções continuam con-
vergindo para a Suíça,
onde está sendo disputada a
Copa do Mundo. Nesta sem-
na sensacional o assunto má-
ximo é evidentemente o jogo
Brasil vs. Hungria, "match"
que está mexendo com os ner-
vos de todos os brasileiros.
Sabem-se que a brasileira e
húngaras somente a vitória
interessa. Nada adiantará um
empate entre as duas famo-
sas seleções. Se tal ocorrer
haverá necessidade de uma

prorrogação ou então um no-
vamente.

O "match" de amanhã mar-
cará um confronto espetacular
entre duas escolas diferentes:
a sul-americana e a europeia.
Caberá aos brasileiros a mis-
são de defender a escola
sul-americana, que com dia-
gnal ou mercado é Zor-
basca-se mais em determina-
dos elementos do que no con-
junto.

Os húngaros, com um fu-
tebol que tem muita analogia

com o inglês, jogam de outra
forma. Tudo é feito em fun-
ção do todo. Há grandes as-
trações na equipe. Eles, porém,
trabalham mais para o con-
junto do que individualmente.

A RODADA

Hoje, pela Copa do Mun-
do, teremos as seguintes uru-
guai vs. Inglaterra e Austrália
vs. Suíça. Amanhã, além do
sensacional Brasil vs. Hun-
gria, jogará Jugoslávia e
Alemanha.



DIDI

Em Todas as Fren-
tes, na Guatemala.

Fogem os Mercenários

GUATEMALA, 25 (AFP)
G — O Alto Comando des-
mente que a cidade do Chi-
quimula tenha caído em po-
der das forças do general
Castillo Armas.

Por outro lado, segundo as
últimas notícias chegadas à
capital guatemalteca, as for-
ças de invasão estão em fuga
em toda a frente de combate.

FRACASSO DOS
MERCENARIOS

MEXICO, 25 (A.F.P.) —
Fracassou a ofensiva do
coronel Castillo Armas na
direção da cidade de Guate-
mala. É isto o que resalta
das notícias chegadas, no
transcurso das últimas horas,
do quartel-general do exercí-
to.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

ENTUSIASMÁTICA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE À GUATEMALA

PERSONALIDADES DE VARIAS TENDÊNCIAS POLÍTICAS E HOMENS
DO POVO MANIFESTAM CALOROSO APOIO AO BRAVO PAÍS, VITIMA
DE CRIMINOSA AGRESSÃO DOS ESTADOS UNIDOS — MENSAGEM
APROVADA POR ACLAMAÇÃO — PALAVRAS DO EMBAIXADOR LUIZ
ARRIOLA — OUTROS ORADORES



Diversas personalidades parti-
ciparam do ato público on-
tem realizado em solidarie-
dade à Guatemala. Ao alto
vêm-se o Embaixador da
Guatemala, sr. Jorge Luiz
Arriola, o sr. João Manga-
beira, o deputado Breno da
Silveira, deputado Roberto
Moreira e o general Vicente
Paulo de Vasconcelos. Em
baixo, parte da numerosa as-
sistência que superlotou o
auditório da ABI.

VARGAS EXCLUI OS 200.000 AUTÁRQUICOS DO SALÁRIO-MÍNIMO

Quase todos os ferroviários e marítimos do país entre os trabalhadores atingidos pelo novo golpe do governo

NOVO golpe acaba de aplicar o Sr. Getúlio Vargas contra
o salário-mínimo, ao determinar ontem aos dirigentes
das autarquias que não apliquem, mesmo em caso de con-
firmação pelo Supremo Tribunal Federal, a Lei de Salário-
Mínimo aos servidores autárquicos, cujo número ultrapassa
em todo o Brasil a casa dos 200.000. Entre estes estão
incluídos quase todos os ferroviários e marítimos do país.

Determinou o presidente
da República que seja
computado ao salário o abo-
no de emergência conquistado
pelo funcionalismo em
dezembro de 1952. Em ou-
tras palavras, «aumentar»

os salários nominais dos au-
tárquicos, que continuarão a
ser os mesmos.

Pressão

Segundo apuramos, estas
determinações do sr. Getúlio
Vargas foram feitas através
do ministro da Viação, em
uma reunião secreta, em
qual tomaram parte os di-
retores das principais au-
tarquias do país. Consta que o
coronel Gasparino Pereira
Chagas, administrador da
Estrada de Ferro Leopoldi-
na, foi advertido por já ha-
ver preparado uma tabela de
reajustamento, atendendo às
reivindicações dos ferroviá-
rios.

Enquanto isso, o Síndi-
co dos Ferroviários recebia
telegramas de associados de
Maceió, Porto Novo e Petró-
polis, anunciando sua deci-
são de acatar qualquer de-
cisão do sindicato no sentido
de conquistar o salário-mí-
nimo.

Golpe sujo

Conforme dissemos aci-
ma, os autárquicos terão
apenas a incorporação do
abono que já ganham ao sa-
lário, o que só aumentará os
descontos. Entretanto, há
autarquias com o SAPS, o
Instituto de Resseguros do
Brasil, o Instituto Brasileiro
do Café e muitas outras, que
nem sequer o abono de
emergência vinham paga-
do, e que portanto não irão
incorporar ao salário de seus
servidores. No SAPS, por
exemplo, onde os salários
atualmente variam entre 700
e 800 cruzeiros, pois ali vígo-
ra o desconto-alimentação,
os trabalhadores ficarão em
(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

CRÍTICAS A COFAP

Nessa oportunidade, diversas
mulheres fizeram críticas a
COFAP e ao coronel Hélio Bra-
ga que foge sempre a um enten-
dimento com as donas de casa,
como da realização de última
Mesa-Redonda Contra a Care-
stia, para a qual o sr. Hélio
Braga foi convidado e não
compareceu.

APOIO AO SALÁRIO-MÍNIMO

Decidiram ainda que com-
parecerão ao próximo comício do
dia 6 de julho pré-aplicação do
salário-mínimo, reafirmando sua
decisão de lutarem ombro a
ombro com os seus maridos pela
aplicação do mesmo.

SOLIDARIEDADE A GUA-
TEMALA

No fim da assembleia, diver-
sas mulheres falaram em apoio
à Guatemala, sendo aprovada
por unanimidade uma moção de
solidariedade à Guatemala.

Dez Milhões Para Derrotar os Entreguistas e Eleger os Patriotas

Será oficialmente lançada, no dia 1.º de julho, a grande cam-
panha — Candidatos e cabos eleitorais garantirão o êxito
da "arrancada do dia primeiro"

DIA 1.º de julho será ofi-
cialmente lançada a
«Campanha dos 10 Milhões
de Cruzeiros para Eleger os
Patriotas e Derrotar os En-
treguistas». Os postos, can-
didatos e cabos eleitorais es-
tão em franca atividade para
o sensacional lançamento
e a criação de postos de ar-
recadação nas empresas e
bairros do Distrito Federal.
Compreendendo que as con-
tribuições populares serão

decisivas para eleger aque-
les que não contam com as
«caixinhas» da Light ou da
Standard Oil, nem com as
mamatas e sinecuras do go-
verno de Vargas, os eleito-
res dos candidatos populares
já se anteciparam ao lança-
mento da campanha para ga-
rantir o seu êxito.

A «ARRANCADA DO
DIA 1.º»

Milhares de cabos eleito-
rais baterão o Distrito Fede-
ral de norte a sul, no dia 1.º
de julho. De porta em porta,
de fábrica em fábrica, levarão ao
povo e aos trabalhadores es-
clarecimentos sobre a vida e a
candidatura dos patriotas. Em
toda a cidade ecoará o apelo
das comissões de candidatu-
ras no sentido de que todo
o povo contribua financeira-
mente para derrotar os en-
treguistas. A população do
Distrito Federal, compreendi-
do a necessidade de eleger
para a Câmara de Vere-
adores, Câmara Federal e
para o Senado, verdadeiros
patriotas que não se subme-
tam à exploração da Light
e lutem contra a dominação
dos monopólios americanos,
dará todo seu apoio, como
sempre deu, à Campanha dos
10 Milhões.

arrancada, no dia 1.º. Cada
turma contará com a parti-
cipação de um candidato e
deverá manter o posto elei-
toral sempre a par da mar-
cha da arrecadação. Os pos-
tos devem já começar a pro-
(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

QUE NINGUEM FIQUE
SEM O «CHEQUE»

Centenas de cabos eleito-
rais estão munidos do «che-
que» da Campanha. É pre-
ciso que todos conduzam con-
sigo o «cheque» para, desde
já, iniciar a grande arranca-
da. No próximo domingo,
amanhã, anunciaremos os
pontos de concentração de
onde partirão as turmas da



Quinhentos favelados superlotaram as duas galerias da Câmara Municipal. Pediam a
votação, em urgência, para o projeto 1.396, que permite a desapropriação do Morro da
União, ameaçado de um despejo em massa. Após cinco horas de espera, a sessão foi
prorrogada e a urgência aprovada. Mas, em virtude de uma exigência do líder da
maioria, vereador Salomão Filho, o projeto só entrará em discussão e votação na pró-
xima terça-feira. O vereador Magalhães Junior declarou que o despejo já teve início na-
quele morro e o vereador Eliseu Alves de Oliveira levantou um protesto contra a mano-
bra de que lançou mão o líder do prefeito, Salomão Filho.

PELOS JORNAIS

Sociologia de café

Improvavelmente de sociólogo, o Sr. Café Filho traça um esquema das instituições políticas brasileiras desde o período colonial. Ele a maravilha de sua interpretação: período colonial — descentralização; período imperial — centralização; período republicano — descentralização; Estado Novo — centralização; período atual — descentralização.

E uma "sociologia" boba, que talvez valha pela coincidência imprevista encontrada pelo "cavaleiro" Café Filho entre o período colonial e o atual. Na realidade, volta o Brasil a uma situação de colônia. Desta vez dos Estados Unidos.

Difícil, hein?

No mesmo "Correio", um sr. Hernanez Tavares de Sá, bancando o "Inocente de Leblon", diz para defender a agressão lanque no caso da Guatemala:

"Final de contas, fenômenos como a Legião Carioca, a United Fruit, a pulverização de soberania, não bem difíceis de compreender."

Bolas! Como se meto a eu-lunista quem é incapaz de compreender fenômenos tão evidentes?

O cavalheiro Agemar e o "bicho"

"O Popular" informa que o PSD e PTB do Estado do Rio, procuram obter o apoio do PSP (Ademir) para a candidatura do sr. Miguel Couto Filho.

"Mas o contato com Ademir está sendo feito indiretamente. Não é com nenhum líder pessequista, como era de se esperar, mas com o banqueiro de Jogo Branco, que se apresentou no Estado do Rio credenciado pelo ex-governador de São Paulo..."

Negócios entre cavaleiros

A "Constituição"

Do editorial de ontem de "O Jornal", sobre o salário mínimo:

"Estamos em face de uma questão de doutrina e não se poderia esperar que um membro do Supremo Tribunal Federal, chamado a opinar sobre a constitucionalidade de um ato do presidente da República, deixasse de emitir um parecer rigorosamente jurídico, sem a mínima elva de outro interesse que não seja o de ver respeitada a Constituição."

O "respeito" à Constituição para Chato e os homens que financiam sua rede de jornais e emissoras: o esmoimento dos trabalhadores. Para eles não existe a Constituição quando se trata das franquias democráticas.

De Summer Welles ainda era apresentado como "benzinho". Imagine-se Dulles...

Dedos trocados

O promotor integralista Ribeiro de Castro, numa entrevista concedida ontem ao jornal "Verde do Sr. Assis Chateaubriand":

"A terceira guerra mundial se aproxima. A Guatemala se vê em cheque numa guerra civil; há dias, em Bogotá, os estudantes se revoltaram e, em luta com as forças militares, dois milhares morreram. Por isso, a Guatemala é uma colônia."

Simplemente, porque estão próximos do Canal de Panamá, de um ponto estratégico da América Central, pois domina equidistantemente as duas partes mais importantes do Continente: o Norte e o Sul. Não resta a menor dúvida de que a Guatemala é o ponto de partida de qualquer ataque ao Brasil e ao Sul."

Detto de Musculi só vê o promotor delirante. Mas não de Wally Street, quem não vê na agressão contra a Guatemala e no fuzilamento de estudantes de Bogotá, sem qualquer protesto de espantado da ordem, e fuzilamento de prisioneiros que lutavam na Coréia, um comando lanque?

cas e dos direitos dos cidadãos.

Quem deve administrar

Num tópico, o "Correio da Manhã" fala das dividas do governo para com os Institutos, conclui:

"Quem administra mal e não consegue cumprir suas obrigações, não é responsável pelo que acontece. É o governo quem deve administrar."

Os Institutos continuam a ser e exclusivamente dirigidos pelo governo, devendo relapsos. Eles deveriam, de há muito, estar em mãos dos que de fato contribuem e se esforçam pela sobrevivência da organização previdenciária.

Faltou dizer que o grosso das contribuições para os Institutos sai dos salários dos trabalhadores.

Reino da Dinamarca

Numa reportagem sobre a jogatina no país, "Tribuna da Imprensa" trata do caso da Bahia:

"Hoje apontamos mais um, (dono do jogo), graduado: Laurindo Régis, secretário de Segurança da Bahia. Ele e seu filho, o governador Régis Pacheco, são os responsáveis por uma das maiores organizações de jogatina do país..."

Não só isso. Laurindo Régis é um dos candidatos do PTB e de uma ala do PSD ao governo da Bahia. E ainda: um dos campeões do anticomunismo, membro do Conselho da Cruzada de Pena Boto.

DO ESTADO DO RIO

Negam-se os Telégrafos a Transmitir Mensagens de Solidariedade à Guatemala

Uma comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo esteve em nossa Sucursal, a fim de lavar o seu protesto contra a atitude de subversão aos interesses dos agressores lanques, tomada pelo responsável pela Seção de Contagem de Palavras do Serviço de Telegrafos da Agência Geral dos Correios de Niterói.

RECUSOU O TELEGRAMA

Esse funcionário, insubordinado naturalmente pelo delegado regional, negou-se a passar um telegrama de repulsa à grosseria intervenção do Departamento de Estado

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

norte-americano contra a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

rigir incorporada à Embaixada da Guatemala, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ca a irreversível solidariedade dos trabalhadores e do povo brasileiro ao povo e ao governo da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

ESPIONAGEM DO FBI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O funcionário-paleolítico exigiu dos patrulhas uma declaração de residência e documento de identidade a fim de anotar os respectivos números na margem do telegrama.

A comissão repeliu a exigência, protestando contra mais este atentado à Constituição.

A COMISSÃO DIRIGE-SE INCORPORADA A EMBAXADA GUATEMALTECA

Decidiu a comissão de patrulhas de Niterói e São Gonçalo, a fim de fazer entrega do original do telegrama, e de viva voz expressar ao embaixador guatemalteco a soberania da Guatemala.

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTA LIMA
Telefones 15-1515
VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50
ASSINATURAS
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00
CATELUM
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00
SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO
Rua dos Estudantes, 55 — sala 33
SUBSIDIÁRIO EM NITERÓI
Rua Visconde de Albuquerque, 466 — sobrado — sala 195
Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LAURENTE, 19 — 2º. — Rio de Janeiro

JORNADA DO LIVRO FLUMINENSE

A seção fluminense da Associação Brasileira de Escritores realizará na segunda quinzena de julho próximo uma Jornada do Livro Fluminense, que consistirá

Café Entra de Gaiato

ESTAO com a palavra os vice-presidentes. Em nome do país o ilustrado sr. Café Filho esclarece os melhores crâneos do Exército, falando na Escola Superior de Guerra sobre a evolução política do Brasil. Nos Estados Unidos, essa outra simulação, que é o vice-presidente Nixon, diz a última palavra sobre a Índia-China.

Nixon pretende que um general mais hábil que De Lattre de Tassigny, Navarre e Ely refraque as tropas coloniais, defendendo os setores mais vulneráveis, não esquecendo, evidentemente, a recomendação dos manuais de comandantes de políaco, no sentido da formação de reservas. Pelo isso, os políticos e estrategistas ocidentais poderão sair a procurar filatos. Café usa um palavrado compatível com sua nova condição de grãduo, vez por outra obrigado a meter-se em casaca e sapatos de verniz apertadíssimos.

O tema da conferência de Café é sobre o funcionamento das instituições públicas nação. Que há de mais notável nesse funcionamento? O conferencista proclama: o mais notável em toda essa engrenagem de rebojaria é o esforço de adaptação do mecanismo institucional às peculiaridades geográficas e sociais do meio. E que tal, esse esforço? Segundo o pronunciamento da LEC, esse esforço é satisfatório, desde que se considere apenas o lado positivo da obra das classes dirigentes, não deixando muitos erros e falhas em seu lado negativo.

Perceberam a essência da coisa? Os lados bons não satisfatórios e os lados maus apresentam erros e falhas. Em frente à Escola Superior de Guerra, no vasto chapa-branca da Vice-Presidência da República, o motorista «Classe A», cabecinha de sono, numa conferência prossegue, implacável, Café toma o segundo copo d'água e continua implacável. Agora fala em aspirações das elites e necessidades do povo. Depois que passou de café para a média e pito com mantelha. Sua Excelência, já sem necessidades e sempre com aspirações, considero-se incorporado à elite vital.

Alunos grau 10 da Escola Superior de Guerra murmuram, em desabafo, contra esse paleio que não para de dizer vulgaridades. Entretanto, Café, servindo de entusiasmo, não está sabendo de nada e entra de gaiato. Prega métodos de ação mais rápidos e mais eficientes. Aprofundando-se, revela sua genial preferência pela rapidez, em face da moralidade, não eficiência, em face da deficiência. E a exortar o súbr da festa, termina proclamando a urgência da revolução. O iluminador geral Zenóbio assustado, torcendo-se na cadeira, mas a revolução hoje pregada, depois de transferido para a reserva, pelo ex-demonagogo Café, é uma revolução de mentalidades, tolerada por monsenhor Ardu Câmara, abençoada por D. Jaime Câmara e permitida pelos espantados do Serviço Secreto do Exército.

PAULO MOTTA LIMA

20-6-1954

IMPRESSA POPULAR

Página 3

ÍNTEGRA DO PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE O REGISTRO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Dada a importância de que se reveste e o grande interesse despertado pelo projeto n.º 4.583 de 1954, publicamos-lo abaixo, na íntegra, bem como sua justificação:

«PROJETO N.º 4 583 - 1954»

— Dispõe Sobre o Registro de Partidos Políticos. O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Poderão requerer registro eleitoral, nos termos da legislação em vigor, todos os partidos políticos que, em seus programas ou estatutos, se manifestem de acordo com a forma republicana e federativa de governo.

Art. 2.º Como condição do registro deverá o partido

por seus órgãos dirigentes, proclamar seu respeito aos direitos fundamentais do homem assegurados na Constituição da República e seu reconhecimento de que a pluralidade de partidos é da essência do regime democrático.

§ 1.º O partido cujo registro haja sido cancelado na forma do § 3.º do art. 141 da Constituição Federal poderá obter novo registro, bastando para isso que o requerente ao Tribunal Superior

Eleitoral, na forma da lei, satisfazendo a condição do art. 2.º da presente lei.

§ 2.º No caso do cancelamento de registro de partido com fundamento no parágrafo único, do art. 148, do Código Eleitoral, poderá o registro ser renovado, desde que a direção nacional do partido em causa o requiera, juntando as listas contendo 50.000 assinaturas de eleitores, nos termos do § 2.º do art. 133 do Código Eleitoral.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, em 18 de junho de 1954 — Coutinho Cavalcanti — Campos Vergil — Flávio Castrioto — Nestor Duarte — Joaquim Viegas — Moreira da Rocha — Flores da Cunha — Walter Adolpho — Vieira Lins — Cardoso Miranda — Benedito Mergulhão — Castilho Cabral — Monteiro de Castro — Jarbas Maranhão — Abelardo Mata — João Agripino — Brígido Tinoco — Nelson Carneiro — Celso Pecanha — Ortiz Monteiro — Mendonça Braga — Mendonça Júnior — Euzébio Rocha — Paulo Couto — Mario Palmério — A. Bagueira Leal — Carlos Valadares — Salo Brand — Lício Boalheiro — Allomar Balceiro — Roberto Moreira — Lucílio Medeiros — Anísio Moreira — Manhães Barreto — Diomedes Cruz — Breno Silveira — Pontes Vieira — José Fleury — Lúcio Bittencourt — Paulo Lauro — Iris Meinberg — Cunha Bueno — Emílio Carlos — José Fontes Romero — Ramieri Mazzilli — Chagas Rodrigues — Alberto Bottino — Eduardo Catalão — Nelson Omega — Tenório Cavalcanti — Alfredo Dualibe — Hericlio Rego — Frota Moreira — Artur Audra — Benjamin Farah — Ferreira Martins — Vieira de Mello — Epilogo de Campos — Lima Figueiredo — Barros de Carvalho — Rui de Almeida — Frota Aguiar — Agripa Faria — Menotti Picchia.

versos; desde que se firme um compromisso solene de acatamento a essas diretrizes mínimas, deve ser registrado qualquer partido, mesmo quando haja tido o seu registro cancelado nos termos do § 13 do art. 141 da Constituição Federal.

Disse-se que tal lei viria beneficiar o Partido Comunista do Brasil. Ao projeto, o que importa é a defesa do princípio democrático da pluralidade dos partidos políticos que quedaria mutilado se uma decisão judicial, por mais respeitável que seja, pudesse por fora da lei, para todo o sempre, não apenas uma agremiação partidária, mas o pensamento político e filosófico por ela representado, o que constituiria odiosa e inconstitucional discriminação ideológica.

Acrescentando, de resto, que somente nos países institucionalmente fascistas os Partidos Comunistas não têm vida legal.

Na própria América do Norte, que comanda uma luta sem quartel contra o comunismo, dentro e fora de suas fronteiras, o Partido Comunista existe legalmente, tendo sido repelidas pelo Parlamento todas as tentativas que se fizeram no sentido de ser o mesmo posto fora da lei.

Se todas as correntes políticas debaterem, livremente, no Parlamento ou na praça pública, os problemas nacionais, estarão sendo fortalecidos o nosso regime democrático da mesma forma que se é minado se forem mantidas na ilegalidade correntes de idéias que refletem grandes setores da população brasileira.

Esse o espírito e o objetivo do Projeto que se inspira nos melhores exemplos históricos e políticos de nossos dias praticados na América do Norte, na Inglaterra, França, Itália e em todas as democracias modernas.

Por outro lado deve ser assegurado aos partidos que tiverem seus registros cancelados por falta de representação em qualquer das casas do Congresso, o direito de restabelecer tal registro, em caráter definitivo, desde que provejam militarmente sua legenda 50.000 eleitores.

Poderá ocorrer não ter o partido alcançado eleger nenhum representante ao Parlamento, mas nem por isso deve desaparecer, se prova representar o pensamento de 50.000 eleitores. Sala das Sessões, em 18 de junho de 1954. — Coutinho Cavalcanti.

Venceram os Médicos A Batalha Dos Quinquênios

SENADO

Prosseguiu ontem, a votação das emendas ao projeto 1.082 que dá o padrão «O» para todos os profissionais de nível superior ocupantes de cargos para os quais seja exigido o respectivo diploma. A principal emenda votada foi a que diz respeito aos quinquênios, tendo sido rejeitada a subemenda que negava esse direito aos referidos servidores. Foi, portanto, decidida a favor dos médicos a chamada «batalha dos quinquênios».

O sr. Hamilton Nogueira falou sobre o salário-mínimo. Embora manifestando-se favorável, fez declarações aplicáveis provocadoras em torno do assunto e hora dele.

Os srs. Marcondes Filho e Ezequias da Rocha discorreram sobre o centenário do «Correio Paulistano», enquanto no plenário, senadores sonolentos cabeceavam.

Foi lida uma mensagem do presidente da República submetendo à apreciação do Senado a indicação do senhor Antônio Brochado da Rocha para Ministro do Tribunal de Contas da União.

Provocações do Espião Padilha Visando Um Ex-Comandante da FEB

Enquanto o major Oest lutava contra os nazistas na Itália, os adeptos de Plinio se entregavam, no Brasil, a atividades de espionagem, colaborando com os submarinos do Eixo — O preposto de Plinio Tombola falou oficialmente em nome da UDN — Depoimento do sr. Flores da Cunha — Convidado para duelo o diretor do «Diário de Notícias»

CÂMARA FEDERAL

Falando em nome da União Democrática Nacional, o integralista Raimundo Padilha ocupou a tribuna para tecer injúrias e calúnias contra os comunistas em nossa pátria, a pretexto da nomeação do coronel Henrique de Almeida Oest, para comandar o 14.º Regimento de Infantaria, sediado em Recife.

Usando uma fraseologia, de espião do Eixo, e dizendo falar em nome da UDN, repetiu arengas do seu chefe Plinio Tombola, atacando ainda a personalidade do coronel Oest, ex-deputado federal, herói da FEB que, nos campos de batalha da Europa, combateu o fascismo, enquanto Padilha e seus cúmplices faziam quilo-columismo na retaguarda e uavam aos submarinos do Eixo a posição de navios brasileiros.

ELOGIO DO CORONEL OEST

Desmascarando a insolita provocação do deputado fascista, que não teve nada a dizer, o sr. Oest, com o respeito e o ódio com que o coronel Oest e contra as acusações que derrotaram Hitler e Mussolini, o deputado Flores da Cunha deu o seguinte aparte:

«Devo dizer que o coronel Oest, que foi deputado comunista na Constituinte, quando teve ocasião de declarar que não era comunista e fora incluído na chapa de UDN como ex-combatente da FEB, aceitando o Programa Aunimo que os parlamentares comunistas defendiam naquela época. E' um coronel que ascendeu as escadas militares pela sua conduta irrepreensível; serviu na Europa na última guerra sob o comando do general Zenóbio da Costa».

EM DEFESA DO CORONEL MOURA E CUNHA

«O coronel Oest, prosseguiu o sr. Flores da Cunha, nunca se declarou comunista, não creio que seja um tático, por que é um homem que tem alta independência de espírito, de grande coragem pessoal e moral. Esse é um dos assuntos. O outro, segundo os jornais, é o coronel Moura e Cunha. E' um patriota meu, filho de um antigo professor do Colégio Militar de Porto Alegre. Foi perseguido por minha causa, esteve preso».

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

DISTRITO FEDERAL

Centro

POSTO CENTRAL — Av. Treze de Maio, 23-19, salas 19m/4 — tel. 32-8686.
FUNÇÕES MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 448-6 — andar, sala 601.
CENTRO — Rua Visconde de Rio Branco, 16-sobrado.
CENTRO — Av. Rio Branco, 116-3, andar, Grupo 901, sala 4.
CENTRO — Rua Visconde de Rio Branco, 20-sobrado.
SAÚDE — Rua Silvino Montenegro, 35.
ESTÁGIO DE SA — Av. Mem de Sá, 203-sobrado — tel. 52 0281.
ESTÁGIO DE SA — Rua Frei Caneca, 48.
SANTO CRISTÓ — Rua Santa Cruz, 22.
CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2.
VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 71.

Zona Sul

BOTAFOGU — Rua Voluntários da Pátria, 354.

Zona da Central do Brasil

CAMPO GRANDE — Rua São Jacintho, 186 (Vila Nova).
ENGENHO NOVO — Rua Frei Fabiano, 235.
PIEDADE — Rua Cláudio de Melo, 689.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Rua Taquarussu, 564.
CASCADURA — Rua Silva Gomes, 21.
DEODORA — Rua Operário, 7.
REALENGU — Rua Marchal Chateaubriand, 284.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Rua Beberibe, esquina com Rua Alcobaca.
SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristóvão, 270.
BANGU — Rua Sul-América, esquina com Estrada do Retiro.

Zona da Leopoldina

PARADA DE LUCAS (Favela) — Quadra «G-15».
VIGÁRIO GERAL — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.
PENSÃO — Rua 23, 21.

Auxiliar e Rio D'Ouro

PILARES — Rua Diáma Dória, 39.
PILARES — Estrada da Pavuna, 435.
MARIA DA GRACA — Rua Visconde de Azambuja, 1.269.
VICENTE DE CARVALHO — Estrada Vicente Carvalho, em frente a Standard Electric.
IRAJÁ — Rua K, 24 (conjunto do L.A.P.M.).
RODRIGO GUEGOL — Rua Prof. José Alberto, quadra 57 — bairro Santo Antônio.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 373.

PROTESTO CONTRA A Agressão à Guatemala

O prefeito recusa-se a assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira — Proibição estúpida — Injusta contra o magistério particular —

CÂMARA DO DISTRITO

Vereador Eliseu Alves ocupou a tribuna na sessão de ontem para prestar solidariedade à Guatemala, invadida por mercenários da «United Fruit», e protestar contra a atitude do representante brasileiro no Conselho de Segurança da ONU, que censura a denúncia daquele organismo contra Honduras e Nicarágua.

Salientou os vários protestos levantados no país contra a invasão e lembrou a advéncia feita pelo seu colega de bancada, vereador Aristides Saldanha, relativamente à ameaça de intervenção naquele país centro-americano. Concluindo, frisou que a invasão da Guatemala significou também um atentado a todos os países latino-americanos.

PROTESTO

O vereador Magalhães Júnior protestou contra a determinação vigente na Câmara que proíba a entrada nas galerias de quem não está protocoladamente trajado. O protesto foi feito em virtude da presença nas galerias do favelado do Morro da União. O sr. Alvaro Dias tratou do problema da fiscalização do leite no Distrito Federal.

PROTELAÇÃO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

PROTESTO

O vereador Edgard de C. Carvalho em face das repetidas proteções do prefeito em assistir ao filme sobre as falcaturas do sr. Moreira da Rocha, enviou ao sr. Dileido Cardoso o seguinte telegrama: «Continuo aguardando».

Conheça seus Candidatos José Lellis da Costa

JOSE LELLIS DA COSTA é um nome que dia a dia se destaca nas lutas dos metalúrgicos e dos trabalhadores cariocas.

Nascido em Minas Gerais, há 7 anos de idade lavrava a terra como colono, junto com a família. Transferindo-se para Ilaperuna, no Estado do Rio, tomou contato com as primeiras lutas de camponeses lideradas pela Aliança Nacional Libertadora. Participou de assembleias de camponeses e começou a compreender todo o sentido da luta que se desenvolvia.

Em 1936, José Lellis transferiu-se para o Distrito Federal. Trabalhou em diversas casas de comércio e, finalmente, ingressou na indústria metalúrgica. Como metalúrgico, conquistou também a confiança de seus companheiros dirigindo inúmeros movimentos reivindicatórios nas empresas onde trabalhava. Em 1948 dirigiu a Frente das Lutas contra o desconto do Imposto Sindical. Lellis tem representado os trabalhadores metalúrgicos em diversos congressos e conferências. Em 1950 representou os trabalhadores do Distrito Federal no IV Congresso dos Trabalhadores da Bahia.

Sempre à frente das lutas de sua corporação, é relator da Comissão de Salário do seu sindicato. Os trabalhadores metalúrgicos sabem perfeitamente que Lellis jamais colocou seus interesses pessoais acima dos interesses da corporação. Seu denodado espírito de combate e sacrifício sempre pôs em defesa das reivindicações operárias. Na Câmara Federal, Lellis será um fiel porta-voz de mais de 30 mil metalúrgicos. Defendê-la reivindicações específicas e dos metalúrgicos e das massas trabalhadoras. Jornada de seis horas de trabalho, efetiva liberdade sindical, controle dos Institutos de previdência pelos trabalhadores, são algumas questões pelas quais se baterá José Lellis da Costa.

sentou os trabalhadores do Distrito Federal no IV Congresso dos Trabalhadores da Bahia.

Sempre à frente das lutas de sua corporação, é relator da Comissão de Salário do seu sindicato. Os trabalhadores metalúrgicos sabem perfeitamente que Lellis jamais colocou seus interesses pessoais acima dos interesses da corporação. Seu denodado espírito de combate e sacrifício sempre pôs em defesa das reivindicações operárias. Na Câmara Federal, Lellis será um fiel porta-voz de mais de 30 mil metalúrgicos. Defendê-la reivindicações específicas e dos metalúrgicos e das massas trabalhadoras. Jornada de seis horas de trabalho, efetiva liberdade sindical, controle dos Institutos de previdência pelos trabalhadores, são algumas questões pelas quais se baterá José Lellis da Costa.

sentou os trabalhadores do Distrito Federal no IV Congresso dos Trabalhadores da Bahia.

No Interesse da Paz e Segurança Dos Povos

(EDITORIAL DA «PRAVDA»)

HA dias, a sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, reunido em Berlim, terminou os seus trabalhos. A sessão abordou importantes resoluções concernentes aos problemas atuais da Paz e da segurança dos povos: uma resolução sobre a arma atômica, uma resolução sobre a segurança e uma recomendação da comissão cultural. Estes documentos exprimem os interesses vitais da humanidade, a vontade e a decidida exigência de milhões de pessoas de todos os países do mundo.

As resoluções da sessão do Conselho Mundial encontraram caloroso apoio entre as grandes emendas da opinião pública mundial. As forças da paz compreendem que sua tarefa principal é fazer fracassar os planos dos círculos agressivos e de lutar pela diminuição da tensão internacional, de contribuir para a cooperação pacífica entre os povos.

Dia a dia cresce a luta dos povos pela paz e a felicidade dos homens, para livrar a humanidade da guerra atômica. Os interesses vitais da humanidade exigem, de fato, a solução do problema da interdição das armas atômicas.

Em nome dos povos, o Conselho Mundial da Paz exigiu, como medida de extrema urgência, a conclusão de um acordo internacional compreendendo o compromisso de suprimir as experiências sobre as bombas atômicas e bombas de hidrogênio, e não mais utilizar essas armas.

O Conselho Mundial da Paz fez um apelo a todos os organismos políticos, sindicais, religiosos e culturais, aos homens e mulheres de todos os países, a todas as personalidades interessadas na paz, a procurar, na base de um plano nacional e internacional, o meio de conseguir um acordo entre os governos, nas seguintes bases:

Interdição, sob um controle internacional

ca de um acordo de toda a Europa sobre a segurança coletiva serve de base. As intervenções à sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz mostraram que as grandes camadas da opinião pública apolam a idéia da segurança coletiva. Os povos vêem no projeto soviético de um acordo de toda a Europa sobre a segurança coletiva as garantias efetivas da paz e da segurança das nações, e eles lutam pela realização dessas garantias.

As resoluções de sessão extraordinária indicam igualmente a necessidade da ampliação e da consolidação dos laços culturais entre os povos que sabem que a cultura serve à causa da amizade e da paz entre os homens.

O povo soviético aprova unanimemente as resoluções da sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz e lutará firmemente para sua realização. A humanidade progressista vê e conhece o papel importante desempenhado pela União Soviética, a República Popular da China e os países da democracia popular na redução da tensão internacional. A política pacífica do nosso país encontra apoio e confiança de todos os povos desejosos de paz.

As resoluções adotadas pela sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, que exprimem as aspirações dos povos de todos os países de salvaguardar e de consolidar a causa da paz, encontram eco, o mais forte, nos corações de milhões de pessoas. Estas resoluções são um novo passo importante no desenvolvimento do movimento de massas dos partidários da paz, o poderoso movimento de nossa época.

As resoluções adotadas pela sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, que exprimem as aspirações dos povos de todos os países de salvaguardar e de consolidar a causa da paz, encontram eco, o mais forte, nos corações de milhões de pessoas. Estas resoluções são um novo passo importante no desenvolvimento do movimento de massas dos partidários da paz, o poderoso movimento de nossa época.

As resoluções adotadas pela sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, que exprimem as aspirações dos povos de todos os países de salvaguardar e de consolidar a causa da paz, encontram eco, o mais forte, nos corações de milhões de pessoas. Estas resoluções são um novo passo importante no desenvolvimento do movimento de massas dos partidários da paz, o poderoso movimento de nossa época.

As resoluções adotadas pela sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, que exprimem as aspirações dos povos de todos os países de salvaguardar e de consolidar a causa da paz, encontram eco, o mais forte, nos corações de milhões de pessoas. Estas resoluções são um novo passo importante no desenvolvimento do movimento de massas dos partidários da paz, o poderoso movimento de nossa época.



HITLER e FORRESTAL: — Na loucura esse general parece que nos superou. (Charge de Kukurinski, de «Pravda»)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

SOBRE O CARÁTER DO ATUAL REGIME

PERGUNTA — Qual o caráter do atual regime? Ouço falar ora em regime capitalista, ora em regime feudal-burguês.

Marcílio Ferraz (Bonsucesso - D. Federal)

RESPOSTA — O regime político e social é determinado pelos interesses das classes dominantes. A doutrina marxista-leninista nos ensina que o Estado é a organização política da classe economicamente governante, com o objetivo de proteger o regime econômico existente e esmagar a resistência das demais classes. O Estado é o resultado inevitável da luta de classes e da impossibilidade de conciliar os interesses dos exploradores e dos explorados. Daí a necessidade de um instrumento de coerção a serviço das classes exploradoras.

Quais são as classes exploradoras que atualmente dominam em nosso país, qual o regime estatal de que elas se servem para exercer seu domínio e defender seus interesses?

O atual regime imperante no Brasil é claramente definido pelo Programa do PCB. No item 2 do Programa está dito: «A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que o Governo de Vargas representa. Não é possível libertar o Brasil do jugo imperialista sem liquidar este regime». (O grifo é nosso, Red.).

O Programa deixa bem claro que os interesses das atuais classes dominantes coincidem e se entrelaçam com os interesses do imperialismo americano num sistema único de opressão e exploração de nosso povo. Devido ao seu interesse em auferir lucros fabulosos numa nova guerra e com a exploração e escravização do povo brasileiro, os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas americanos e transformam em lei a vontade dos tristes lucros. Além disso, com seu caráter presente do povo, buscam apoio nos dólares e nas

El fato notório que os projetos de lei que num ou noutro momento são discutidos em classe operária, dos camponeses, passam meses e até anos dormindo nas gavetas das comissões parlamentares. Mas quando se trata de algo favorável aos interesses dos latifundiários, dos grandes capitalistas e de seus aliados imperialistas americanos, as coisas mudam a um valor. Os projetos são discutidos, aprovados, e a maioria esmagadora do povo.

Os interesses das classes dominantes, os latifundiários e grandes capitalistas, mudam sua marcha ao regime em vigor, submetem o país aos objetivos guerreiros e colonizadores do imperialismo americano. Assim, a política interna e externa de Vargas o confirma. Embora gozando de independência formal, o Brasil é um país soberano somente no nome. Na realidade, o Brasil é um país semicolonial sob a ameaça de ser transformado numa colônia completa e aberta devido ao entrelaçamento dos interesses dos latifundiários e grandes capitalistas com os do imperialismo americano.

Uma das causas dessa fusão está no «medo crescente que tem do povo», na luta das classes dominantes para conservar suas posições feudais e escravistas na agricultura. A realidade objetiva nos coloca diante das sobrevivências feudais e escravistas no campo. Estas sobrevivências coexistem com formas capitalistas de economia mais desenvolvidas nas cidades. Existem os latifundiários e há existe uma burguesia no Brasil.

Sabemos que, dadas as condições de país semicolonial em que se encontra o Brasil, essa burguesia se encontra em grandes dificuldades para seu destino ao imperialismo americano e a ele é submissa a outra, a burguesia nacional, interessada na extinção das sobrevivências feudais e escravistas e na livre desenvolvimento das forças produtivas e associada pela dominação americana. Esta realidade faz para se reconhecer que coexistem no Brasil as formas de exploração feudais, que lutam por sobreviver mesmo a custa da independência nacional, e as formas de exploração burguesas, capitalistas. Quando se diz que o regime em vigor é semifeudal ou que é feudal-burguês está se definindo precisamente esta situação. Com isto não se nega a caracterização do regime como um regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano.

O embaraço dessas formulações não deve levar a confusões e não pode ser considerado errado, se tivermos sempre em vista que o seu conteúdo a definição precisa e científica dada pelo Programa do P.C.B., — «Regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo norte-americano».

Transcrito da «Voz Operária».

Cartas dos leitores

É Assim Que Vivem os Camponeses

Escreve-nos de Bom Jardim, um leitor, que não se assina: Na Vila de Banquete, distrito de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, o sr. Nilo Monerá, dono de uma fazenda, onde trabalham onze famílias camponesas, é mesmo um típico exemplo do sistema feudal que ainda impregna o interior do nosso país. Há algum tempo, ele mandou que um dos seus lavradores, o administrador Nogueira, fizesse um aterro em uma parte de uma plantação. Não lhe ofereceu, porém, qualquer proteção contra os riscos e o resultado é que ficou soterrado por um deslizamento. Morreu. Deixou viúva e oito filhos, a mais velha dos quais com 13 anos. A questão foi à Justiça. Monerá foi condenado a pagar a família de morte a importância de 60 mil cruzeiros de indenização. Mas, isto foi há um ano atrás e até hoje Monerá não lhe deu um tostão.

Como se vê, ele ficou na posse completa da propriedade. A tal Justiça, por sua vez, se contentou e deixou a coisa ficar como estava, talvez para ver como a fiação, e, como não se poderia fazer outra coisa, o tal fiação acabou e roubou a filha da viúva, a jovem de 13 anos, indo na dita noite em Niterói. Durante algum tempo, ele não deu a ver para Bom Jardim, mas fez alguns dias por lá aparecer, sendo interrompido pela viúva, que queria saber informações sobre a filha e sobre a indenização. Monerá, então, apareceu a pobre mulher, a qual ficou de novo. Quando morreu.

De novo veio a tal Jus-

tica. Intimou a tataria a comparecer ao Distrito Policial, onde ela ficou detida por 24 horas, finda a qual foi mandado embora. Continuou a impune quanto antes.

Tudo isto não estaria completo se Monerá não fosse ainda «reconhecido» pelo governo. Portanto, como resultado de um conchavo, seu nome foi colocado, de forma a importância de 150 mil cruzeiros, apenas porque deixou passar por suas terras a estrada de ferro, que liga Bom Jardim a Nova Friburgo.

Mas, havia muitos lavradores com benfeitorias e casas, que fletam perdas por-

que os trilhos passaram sobre elas. Perderam tudo. O tal não lhes pagou coisa nenhuma e ainda mandou todos eles para a rua, como se fossem simples animais.

É este um exemplo do que acontece constantemente no interior do nosso país. Diante disto, somos mesmo obrigados a nos lembrar que o Programa do PCB, em seu ponto 17, diz: «Liberar todas as terras das latifundiárias e entregar essas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que repartam entre si».

Braz de Pina, Subúrbio do Lixo

Do leitor Edilberto de Sousa Alves: Como em tantos outros lugares do Distrito Federal, Braz de Pina está se transformando em um subúrbio de lixo. Em qualquer de suas localidades, vê-se sempre o mesmo quadro: montes de sujeiras, calçadas imundas, praças abandonadas, etc. A Praça Anhangá, onde fica situado um clube recreativo — que tem concepções racistas e tem por patrono o sr. Levy Neves — era, antes do carnaval, muito bonita. Tinha muitos eucaliptos, o que possibilitava os moradores locais a descansarem em suas sombras, nas tardes ensolaradas. Mas, o sr. Antônio Soares, diretor do Country Clube Braz de Pina, conseguiu que muitas pessoas lá residentes enviassem um

abaixo-assinado à Prefeitura solicitando a retirada dos eucaliptos e a construção, em seu lugar, de um jardim, próprio de crianças brincarem. A primeira parte disto foi feita (porque houve uma seja de destruir a Prefeitura faz logo), mas a segunda — o jardim — ainda está por fazer. Assim abandonada, a praça foi tomada pelo matagal, que, hoje, ultrapassa a altura de um homem e foi transformada em depósito de lixo.

Mas, isto tudo é perfeitamente compreensível, desde que se saiba que temos na Prefeitura o sr. Dalcídio do Espírito Santo Light Cardoso, isto é, o homem sabidamente a serviço do polvo lanque-canadense e que, por isto, «não tem tempo» de olhar os problemas do povo.

O "IMPEACHMENT"

Do leitor S. Pariz recebemos reclamação contra o abuso, em certos jornais, do emprego de palavras estrangeiras, principalmente inglesas. Perfeitamente justa a reclamação, em suas linhas gerais. Mas o leitor refere-se especialmente à palavra «impeachment», que, sendo incompreensível para muitas pessoas, provoca uma série de confusões.

Pronuncia: Implechment, acentuando-se a segunda sílaba.

Se é verdade que usamos essa palavra estrangeira, também é certo que os ingleses (e consequentemente os americanos) adaptaram-na do francês e os franceses, por sua vez do latim.

COMO NOS ROUBAM OS MINÉRIOS

Do leitor Genésio Soares, de Campos, Estado do Rio: É um crime que revolta a qualquer um o roubo de nossos manganês pelos japoneses. Eles metem a mão em tudo que é nosso, como se isto aqui fosse simples colônia norte-americana. Não faz muito tempo, esteve em Vitória, onde verificou como era feito o embarque da nossa areia monazítica para os Estados Unidos. Era levada da Estação de Pedro Nolasco para o depósito de três em três vagões. Agora, quando por lá esteve de novo, o volume de embarque aumentou muito. Em vez de três, são oito vagões superlotados do minério. O depósito está superlotado. O pátio da estação está cheio de vagões carregados.

Paletrel com um amigo, igualmente revoltado com o assalto aos nossos minérios, que me deu algumas informações importantes. Se não acabarmos com esse roubo, em breve nada mais teremos. Portanto, é tempo de tomarmos posição em defesa de nossas riquezas minerais. Vamos nos unir e expulsar do nosso país todos os ladrões japoneses que nos sugam.

foi sentindo que a Câmara discutiu recentemente o pedido de «impeachment» em relação ao sr. Getúlio Vargas.

Trata-se de disposição constitucional copiada da Inglaterra e dos Estados Unidos. Na Inglaterra o «impeachment» é hoje obsoleto, mas nos Estados Unidos, não. Na Inglaterra a Câmara dos Comuns denuncia e a Câmara dos Lordes julga. Nos Estados Unidos a Câmara dos Representantes denuncia e o Senado julga.

A Constituição brasileira sofre grande influência da americana e por isso temos em nosso país o «impeachment».

CLUB DO TEATRO RADIO LUDIBRIADA

S. C.

Inspirado no famoso romance de Tolstói «Anna Karenina», este filme italiano desce para a Rússia do tempo do tsar. Conta a história de uma mulher, com uma figuração muito boa, que viveu em um mundo de erros comuns de ambientação. Ademais, o filme cinema que levou ao mundo a primeira mulher a ser executada por uma sentença de morte.

«Ludibriada», narra a história de um príncipe russo, que se diferencia do comum dos príncipes, inescrupuloso, sedutor, rico, sociável e, às vezes, dileitante em problemas sociais, desce até a condição de um simples homem, entre uma luta de egotismo e encontro com a natureza. Uma das vítimas de seu «casual» foi Catarina Meslova (Doris Duranti), camponesa agredida à casa de sua família, que não hesita em expulsá-la quando sabe do ocorrido. Catarina é em seguida envolvida em um crime e enviada para a Sibéria. De princípio Nekolodoff, apoderado a Sibéria, de uma irregularidade inerte. Na primeira metade, não se sente que possa ter se desentendido na Rússia, senão pelos trajes anem todos e pelo cuidado que teve o maquinador de todos os detalhes e sob o nariz de cada personagem, abundantes barbas e espessos bigodes.

«A ORQUIDEA»

E' mais um abacaxi, que nos vem agora das pampas, com a sensual Laura Hidalgo no papel da moçinha infeliz. O filme repete exatamente tudo aquilo que estamos acostumados a encontrar nas películas castelhanas, desde o castigo até a inocência que frequenta cabarets, do primeiro amante de pêsames castos ao primeiro beijo, e do arquibancado «dois» ao segundo beijo.

Como curiosidade, notificação no elenco do filme de Aranchilla a presença de Robert Le Vigan, que em franca decadência ainda na França foi dado como desaparecido... tendo ressuscitado, portanto.

Fragments De Celuloide

* Entre as últimas realizações de longa metragem na República Popular da Polónia, se destacaram amplamente no mundo «Os Cinco da Rua Barska» e «A Juventude de Chopin». Sucesso igual conquistaram os documentários «Arteria Leste-Oeste», «Varsóvia» e «Masowsze».

Contudo, Hollywood, através de uma política monopolista, impede a exibição destas magníficas obras cinematográficas no Brasil, como aconteceu com «Oltima Etapa», de Wanda Jakubowska, e atualmente sucede com a biografia de Chopin, realizada por Aleksander Ford.

* «Protejam nossa infância», é o título de um filme polonês educativo, de curta metragem, de W. Popolek, consagrado ao problema do raptismo, no seu tratamento e prevenção.



PIERRE CRESSOY E HELENE REMY numa cena do filme de Ferruccio Cerio «O Saque de Roma», que revive espetacularmente a época dos Médicis, que será brevemente lançado no Rio.

Exatitudes de Hoje

Agulhas e Microfones

O CASO BRANDÃO FILHO

Contornável.

Vitor Costa nesse momento foi compreensivo. Ouvindo toda a história e atendeu ao pedido de Brandão. Dizem até que teve um deslize e talvez, emocionado, declarou que a Nacional acabara de perder o seu melhor artista.

E' preciso que fique bem clara uma coisa: Brandão Filho não saiu da Nacional tendo a realidade de ninguém. Naquela emissora trabalharam os seguintes artistas e humoristas: Mesquita, Grande Otelo, Walter d'Ávila, Luro Borges, Castro Barboza, José Vasconcelos, entre outros. Continuando com todos esses artistas e realmente artista de valor, Brandão sempre teve o seu lugar. Não iria assim ter a compêndio.

Poderíamos escrever laudas e laudas sobre esta história, mas vamos parar por aqui. Brandão Filho será um grande artista em qualquer prefixo. A Nacional tem um grande cast e poderá suprir o seu desfalque humorístico com outras audiências de interesse.

Esta é a história, unicamente contada aqui porque foi prometida aos leitores.

RADIO-ESCUVA

CINEMAS

CINELANDIA
CAPITULO 1 — Sessões
IMPERIO — O Homem do Terno Branco.
METRO — Tempestade.
ODION — Casanova.
PALACIO — O Manto Sagrado.
PATRI — Os Corruptos.
PLAZA — O Mistério da Casa Grande.
RIVIERA — Ladrão.
VITÓRIA — Os Corruptos.

CENTRO
CENTRO — O Homem das Papagaias.
CINEA TRIANON — Sessões Passatempo.
FLORIAN — Julho Cesar.
IDEAL — A Orquídea.

FESTA NO HIGH-LIFE
Hoje à noite, em grande festa culpa no High-Life Clube, será coroado o rei do rádio de 1954, João Dias.

Haverá muitas brincadeiras como os casamentos de casaca com Mariene e Brandão Filho com Zézé Macedo.

A festa será retransmitida em favor da Associação Brasileira de Rádio.

IRIS — Dinheiro Sangrento.
IRIS — Conflito Sentimental.
METRO — O Homem das Papagaias.
MARROCOS — 22-7/79.
OLIMPIA — Beleza do Dia.
PHILISTE — Os Corruptos.
RIO BRANCO — Batutas Caladas.

S. JOSÉ — Lançamentos da Morte.
ZONA SUL
ALVARADO — O Homem das Papagaias.
AURORA — Beleza do Dia.
AZTECA — Perdição de Amor.
BOFAGGO — O Grito de Guerra.
COPACABANA — Amor de Palhaço.
CARUSO — COPACABANA.

TEATRO

“As Urnas Vão Rolar”

Milton de Moraes Emery

«As Urnas Vão Rolar» assinada por Paulo Orlando, Paulo Graciliano, J. Ely e Alberto Cunha, é e não é o mesmo tempo uma revista como as outras que frequentemente rolam pelos palcos cariocas. O texto se bem que não totalmente novo — não se fala de coisas originais — apresenta motivos de interesse nas passagens de crítica política. A revista ganha por esse lado atualidade, e vamos dizer, o espectador «participa» mais do espetáculo. Suas reações são sempre sublimadas com maior calor nestes momentos.

O riso é franco, aberto, gostoso. O que se evidencia do modo claro; que nestas ocasiões há maior atmosfera de agrado do que naquelas em que entra a maldade sobrenada pela paragrafia.

Mo que os autores em geral não prestam atenção à que os quadros vivos de crítica e os quadros chamados ingênuos sempre arrancam os aplausos mais entusiásticos, o que evidentemente denuncia que a plateia os prefere.

Outro ponto que devemos assinalar em «As Urnas Vão Rolar» é a presença da música brasileira, a presença de sambas quentes, produtos naturais da terra. Sente-se o Brasil brejeiro bombando de aquelas notas doces e rápidas e deslizando pelo corpo das coretas em movimento de graça muito viva. Por fim lembraram-se os empreendedores de que o Brasil tem a sua música e a vemos em quadros como «Coisas da Bahia», «Sinfonia do Brasil», etc.

São estes motivos de interesse. Há outros: Maria Rê e Mesquita, por exemplo. Ela a «aona beia», o super-empregado vivendo do homem da cultura explorando até o fim; o primo pobre. Anotamos a presença de Blake, sempre interessante; Toto, um quadro melodramático — a 1900 —; Costinha; Badá, repetindo arquibancadas piadas; Irene e Davi; Titi Chesters; Venâncio e Corumbá.

Cenários nem sempre felizes. Há telas de gente se lamentando durante 100 anos de graça muito viva. Dela a coreografia saiu-se a contento. Orquestra bem colocada. Guarda-roupa cuidado, mas sem luxo.

Em resumo: «As Urnas Vão Rolar» vale pelos quadros de crítica política, pela nossa música e pela presença de certos intérpretes não valendo por muitos quadros e por muitos cenários.



Problema n. 459 (Para médios)

	1	2	3	4
1				
2				
3				
4				

HORIZONTAIS

- 1 — Terra arrotada e própria para cultura.
- 2 — Criação.
- 3 — Peixe.
- 4 — Pouco espessa.

VERTICAIS

- 1 — Navegar.
- 2 — Direita, certa.
- 4 — Lobo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 458

- HORIZONTAIS — 1. Malhas; 6. Cedo; 8. Rio; 9. Fa; 11. La; 12. Ida; 14. Malta.
- VERTICAIS — 2. A. C; 3. Ler; 4. Edil; 5. Soma; 7. Afim; 10. Ada; 13. Al.

Curso de Informações Geográficas

Promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com a cooperação da Faculdade Nacional de Filosofia, instalar-se-á a 1.º de julho próximo o Curso de Informações Geográficas, destinado aos professores de Geografia do ensino secundário.

O curso que se orientará por um programa idêntico ao dos anos anteriores, constará de 60 aulas a cargo de especialistas nos diversos assuntos a serem focalizados, inclusive esboços do C.N.G.

O plano de aulas a serem ministradas, constitui-se do seguinte:

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asser e Lito.

Rua Ronald do Carvalho, 74

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 110. Sola Inteira ou meias solas, com calças e garantia. — Telefone: 9032 — NITEROI.

Camisaria JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

EM BENEFÍCIO AOS CANCEROSOS

Nos dias 10 e 11 do próximo mês de julho, o Teatro Rural do Estudante realizará, no Clube dos Aliados, em Campo Grande, D. F., dois espetáculos em benefício do Asilo dos Cancerosos Indigentes e da conclusão do novo hospital.

Movimento de Ajuda à Imprensa Popular

CONVOCAÇÃO

A Diretoria do M.A.I.P. convoca todos os ajudistas da Imprensa Popular, para uma reunião, terça-feira, dia 29, às 18.30 horas, em sua sede, à Rua Gustavo de Lacerda, 19. Em virtude da importância desta reunião, pede-se o comparecimento de todos os ajudistas.

a) Antenor Vieira

TAXIS MAIS CAROS

O ministro Tancredo Neves assinou portaria designando os srs. Antenor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça; Edgar Pinto Estrela, diretor do Serviço de Trânsito; Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho; Fabio Nelson de Sena, representante do Ministério da Justiça; major Helio Miranda Quaranta, do gabinete do chefe de Polícia; Mauricio Dantas, representante da COFAP, e José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, para, em comissão, sob a presidência do sr. Tancredo, procederem ao estudo da revisão das tarifas taximétricas desta Capital, em conformidade com o artigo 46 do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 31.181, de 25-6-1952.

Sabe-se que o Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos, por intermédio de seu presidente, além da revisão das tarifas taximétricas, pedirá a comissão para pronunciarem-se sobre a falta de segurança do trabalho dos motoristas à noite. Assim, os profissionais do volante pretendem permissão para a recusa de passageiros suspeitos e pedirão também que lhes seja facultado o direito de exibir a carteira de identidade do freio e a fim de prevenir-se de assaltos.

PADRÃO "J" PARA CONTINUOS E SERVENTES

O Tribunal Federal de Recursos confirmou a sentença do juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública, concedendo padrão «J» aos continuos e serventes da Divisão do Pessoal do Ministério de Educação, sem distinção nenhuma. O pagamento das diferenças de vencimentos, que se tornaram devidas, será feito à conta de dotação orçamentária própria.

O ministro Antônio Balbi determinou a Chefia de Pessoal que cumpra a decisão judicial.

ACHADOS E PERDIDOS

Encontra-se em nossa redação uma caderneta da Caixa Econômica Federal pertencente a Olga Repetto da Silva, que foi encontrada na rua por um leitor.

Concerto do Pianista Homero Magalhães

No dia 6 de julho próximo, o pianista Homero Magalhães, despedido-se do público carioca, pois está de viagem marcada para a Europa, dará um recital às 21 horas, no Teatro Municipal.

A renda será revertida na campanha financeira organizada pelos estudantes da Faculdade Nacional de Direito que, brevemente, acompanhando o professor Oscar Stevenson, irão também à Europa, como integrantes da Embaixada José Maria Alkimim, para estudar o sistema penitenciário europeu.

Os ingressos acham-se à venda nas bilheterias do Municipal.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS NA AERONÁUTICA

O pagamento de vencimentos, proventos e aluguéis relativos ao mês de junho, foi iniciado no dia 24 último, na Aeronáutica, de acordo com o seguinte programa:

Dia 24 — inativos e pensionistas; requisições e oficiais; Dia 25 — pratas e pensionistas; Dia 26 — pessoal das armas; Dia 27 — pessoal das armas; Dia 28 — oficiais; Dia 29, a aluguéis e manutenção de família. No dia imediato serão recolhidos os vencimentos, proventos, manutenção de família e aluguéis, não reclamados.

FEIRAS DE HOJE

CIDADE
PRAÇA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE
ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; ROCHA — Rua do Rocha; MARACAN — Rua Santa Luísa; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; RAMOS — Rua Pereira Landim; PIEDE — Rua Belmira; VIGARIO GERAL — Rua Alvarado; PEXOTO; ENGENHO DA RAINHA — Praça Abunã; ENCANTADO — Rua Cruz e Souza; RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz.

ZONA SUL
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; LAGOA — Rua Fonte da Saúde; BOTAFOGO — Rua Guilhermina Guinle.

ILHAS
GOVERNADOR — Praia do Galeão.

EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA

FORTALEZA, 25 (Agência Nacional) — Realizar-se-á amanhã, sábado nesta Capital, a inauguração da IX Exposição Cearense de Pecuária.

Serão conferidos aos animais classificados valiosos prêmios.

Grande Manifestação Popular e Chu En-Lai, na Índia

Mais Dois Postos Tomados Pelo Exército Popular

Combates também no Camboje — Revista ianque preconiza o emprêgo da bomba atômica

HANOI, 25 (AFP). — Foram tomados dois postos pelo Exército Popular no transcurso das últimas 24 horas. O primeiro ataque foi dirigido contra o posto de Quang Yen, a uns quarenta quilômetros ao nordeste de Hanoi. Esclarece o comando que o combate ocasionou algumas perdas em homens e em materiais.

O segundo ataque foi realizado contra o posto de Dan Le, a alguns quilômetros ao norte de Ninh Binh, sendo mais violento que o primeiro. No transcurso da conquista do posto foi destruída uma ponte no rio Day.

A atividade do Exército Popular, concentrada igualmente contra a estrada de ferro Hanoi-Haiphong, onde saltou um trem, enquanto era tomado um posto da guarda de estradas. Houve algumas perdas.

Assinalou-se finalmente uma tentativa de infiltração do Exército Popular na base aérea de Doxan a uns dez quilômetros sul de Haiphong.

OPERAÇÕES NO CAMBOJE

PNOM PENH, 25 (A.F.P.). — Intensificam-se os combates no Camboje, paralelamente às

tentativas de penetração do Exército Popular nas regiões mais povoadas e melhor defendidas.

Importantes forças populares concentraram na rica província de Kompong Cham todos os seus recursos contra o grande posto de Dambar, poderosamente fortificado. O posto tem sido atacado dia e noite durante uma semana e ontem foi mantido combate, durante várias horas.

Nos demais setores permanece calma a situação, inclusive no eixo rodoviário Saigon-Pnom Penh, onde foi reiniciada a circulação civil.

NOVA DELHI, 25 (AFP). — A delegação chinesa da doze membros chefiada por Chu En-Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior da China, foi alvo da entusiástica recepção ao chegar hoje, às 7 horas e 15 minutos, ao aeródromo de Palam. Uma multidão de pelo menos 5.000 pessoas que se comprimiam no aeródromo recebeu a delegação chinesa aos gritos de "Índios e chineses são irmãos" e "Viva Chu En-Lai". Chu En-Lai, sorridente, foi cumprimentado, ao descer do avião, pelo primeiro-ministro Jawaharlal Nehru, pelo embaixador da China em Nova Delhi e por numerosas personalidades indianas. Depois do passar em revista um destacamento indiano e de ouvir os hinos nacionais dos dois países, Chu En-Lai foi apresentado aos chefes das missões diplomáticas acreditadas nesta capital, bem como aos membros da colônia chinesa.

E SE DIZ UM DIPLOMATA

Os diplomatas norte-americanos de Nova Delhi não aceitaram o convite feito pelo

Iniciadas as conversações com Nehru e com o vice-presidente da Índia — A amizade dos dois povos é uma garantia para a manutenção da paz —

presidente da República Indiana para a recepção que dará amanhã em homenagem ao ministro chinês. O Sr. George Allen, embaixador dos Estados Unidos, está presente em Gachemira, mas o encarregado de negócios e os outros diplomatas norte-americanos não comparecerão à recepção.

PRIMEIRAS CONVERSACOES
NOVA DELHI, 25 (AFP). — Chu En-Lai, primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular Chinesa, que chegou hoje de manhã a esta capital, fez as primeiras visitas protocolares. Inicialmente ao Sr. Nehru, com quem conversou durante meia hora aproximadamente, e depois ao Dr. Radhakrishnan, vice-presidente da República.

A conversação com o vice-presidente da República, filósofo e uma das personalidades políticas mais em evidência da Índia, segun-

do os círculos bem informados foi além dos limites de uma visita protocolar. Segundo esses círculos, o Dr. Radhakrishnan teria manifestado ao seu interlocutor o desejo da Índia de ver os princípios enunciados no preâmbulo do recente tratado sino-indiano sobre o Tibete não-agressão, respeito mútuo da soberania, não ingerência nos assuntos internos, aplicados também pelas outras nações, e, por outro lado, teria salientado o papel que a Índia, que pertence ao "Commonwealth", pode desempenhar a favor da paz no mundo inteiro, especialmente pela influência que pode ter sobre a Grã-Bretanha.

Depois dessa entrevista Chu En-Lai visitou oficialmente o presidente da República, Sr. Rajendra Prasad, do quem é hospedeiro.

Essa visita também durou meia hora. Os dois estadistas empregaram a língua inglesa em sua conversação.

GARANTIA DA PAZ

NOVA DELHI, 25 (AFP). — "Sinto-me honrado e feliz por ter a oportunidade de visitar este grande vizinho da China, atendendo ao convite do primeiro-ministro Nehru", declarou ao chegar ao aeródromo de Palam, Chu En-Lai, primeiro-ministro da China Popular.

Acrescentou Chu En-Lai: "Trago ao governo e ao povo da Índia a saudação do governo e do povo chineses, que dão grande importância à amizade do governo e do povo indianos. A paz e a amizade de notáveis milhões de chineses e de indianos constituem fator para a manutenção da paz na Ásia e no mundo. Que possa esta amizade se desenvolver dia a dia, que possa a unidade de todos os povos da Ásia tornar-se sempre mais estreita: que possa a paz mundial se tornar cada vez mais sólida".

Chu En-Lai fez em chinês uma declaração, que em seguida foi traduzida para o hindu e para o inglês.

AMPLIA-SE O MOVIMENTO INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE À GUATEMALA

Resolução da Câmara e Senado argentinos em favor do respeito à soberania e da cessação da luta — Realizado um comício-monstro em Santiago, onde falou Neruda — Manifestação antiamericana em Buenos Aires — Hasteada a bandeira da Guatemala na Cidade Universitária do México

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.). — A Câmara dos Deputados aprovou ontem, uma resolução convidando os parlamentares da América Latina a empreenderem uma ação solidária a favor do restabelecimento da paz na Guatemala, enquanto o Senado votava uma declaração a favor do respeito à soberania guatemalteca e da cessação da luta.

Por outro lado diversas organizações operárias e estudantis manifestaram a sua simpatia pela causa do governo legal da Guatemala. A Confederação Geral Universitária decidiu notadamente suspender as aulas de todas as Faculdades, amanhã, como prova de solidariedade àquela causa. A Federação Americana dos Estudantes, que reúne 18.000 estudantes latino-americanos, publicou, de seu lado, um comunicado em que exalta a obra do movimento revolucionário guatemalteco e assinala que esse movimento está autenticamente representado pelo atual governo.

Os jornais continuam salientando a necessidade da livre determinação dos povos e da não-intervenção estrangeira nos assuntos internos dos Estados.

COMICIO MONSTRO NO CHILE

SANTIAGO, 25 (A.F.P.). — Atendendo à convocação das organizações "Associação dos Amigos da Guatemala" e Central Unica dos Trabalhadores do Chile, alguns milhares de manifestantes congregaram-se ontem entre as 18 e 19 horas em quatro lugares da periferia de Santiago, convergindo os cortejos para a Praça Vicuña Mackenna e Alameda Bernardo O'Higgins, a principal artéria de Santiago, reunindo-se diante da sede da "Falange Nacional", organização cristã social.

Participaram do "meeting" anti-americano representantes dos Partidos Radical, Socialista Popular (ex-Ibanista), Socialista, Frente do Povo, Falange e, sobretudo, do Partido Comunista, que a multidão aclamou quando o locutor designou em enumeração das organizações representadas.

Pouco depois das 19 horas, cerca de três mil pessoas gritando "slogans" em favor da Guatemala, ouviram a palavra de diversos oradores, tais como o poeta Pablo Neruda, o presidente da CUTCH, Clotário Blest, o presidente da Frente do Povo e o vice-presidente do Senado, Sr. Salvador Allende.

REFORMA DO GOVERNO ARBENZ
BOGOTÁ, 25 (A.F.P.). — Uma emissora panamenha ouviu em Bogotá, fazendo uma resenha dos acontecimentos na Guatemala, informou que "a ação militar desloca-se agora para o campo puramente diplomático" e assinala que "o governo Jacobo Arbenz manifestamente viu reforçada sua posição".

Os observadores diplomáticos em Bogotá, entretanto, consideram, à luz da Resolução do Conselho de Segurança, que ordenou o "cessar fogo" e a viagem da Comissão Interamericana de Paz ao local dos acontecimentos — "uma situação que não pode ser resolvida pelo governo Arbenz — que o caso guatemalteco principia a entrar num período de esclarecimentos".

Não haverá mais Colômbia na América Central, afirmou à noite de ontem o comentarista radiofônico da emissora "Universo", de Bogotá, o qual informou que a República do Salvador principia a observar "neutralidade", seguindo o exemplo do México e Costa Rica.

NAO-INTERVENCAO
BOGOTÁ, 25 (A.F.P.). — A Rádio Nacional revelou ontem à noite que a polícia de segurança do país proibiu terminantemente todo comércio de armas, enquanto os custos de segurança na fronteira com a Guatemala pesassem estreitamente os bolsos de toda espécie.

O ministro das Relações Exteriores de Salvador, Sr. Roberto Canessa, dirigiu uma nota ao ministro das Relações Exteriores da Guatemala, Sr. Guillermo Toriello, na qual participou em nome do governo do Salvador, o compromisso de ser fiel à política de não-intervenção.

HONDURAS — AGRESSOR
BOGOTÁ, 25 (A.F.P.). — Para o comentarista de política internacional do vespertino "El Espectador", de Bogotá, "sendo Honduras o país agressor, o drama guatemalteco se reduzirá às suas justas".

MALIK SEGUIU PARA MOSCOW
LONDRES, 25 (AFP). — O sr. Jacob Malik, embaixador da URSS em Londres, deixou a capital britânica com destino a Moscou. O embaixador havia assistido ao debate de política estrangeira que se realizou na Câmara dos Comuns, e indicava de fonte não oficial que partiu para Moscou em consultas.

Prossegue a Greve no Porto
Os portuários entram hoje no terceiro dia de greve. Nenhuma providência tomada ainda o governo no sentido de apressar a elaboração do "quadro em carreira" da corporação, preso no DASF há mais de um mês, com parecer desfavorável.

O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, enviou um ofício a Getúlio em que pede a intervenção do governo na greve dos portuários, já que os seus membros, o sr. Duque de Assis, presidente da União dos Portuários, já está sendo agredido pelo governo para não intervir na greve, mesmo sem abstenção das reivindicações dos portuários, o que já conseguiu fazer em ocasiões anteriores.

tas proposições com o fechamento da fronteira. Então os insurgentes não contaram com as estranhas para invadir o território solo náutico".

MANIFESTAÇÃO ANTI-AMERICANA

BUENOS AIRES, 25 (AFP). — Em Rosário, desconhecidos danificaram a exposição do cinema norte-americano, organizada pelo Serviço Cultural da Embaixada dos Estados Unidos na Argentina. Garrafas de piche foram jogadas nas lanternas e no edifício da Bolsa de Comércio, onde se realiza a exposição.

HASTEADA A BANDEIRA DA GUATEMALA

MÉXICO, 25 (AFP). — "Estão novamente normalizados os serviços postais entre o México e a Guatemala", anunciou ontem à noite a direção dos Correios. Telégrafos e Telefones do México.

A bandeira da Guatemala foi hasteada na Cidade Universitária do México em ato de simpatia e solidariedade com o governo do presidente Arbenz. Os estudantes, em campanha a favor do regime Arbenz, convidaram o consul guatemalteco, no México para assistir a um comício na Cidade Universitária.

No transcurso da manifestação os estudantes mexicanos pediram ao consul que hasteasse a bandeira do seu país. Os estudantes organizaram em vários lugares desta Capital diversos pequenos comícios a favor da Guatemala.

MANIFESTAÇÃO EM ROMA

ROMA, 25 (AFP). — O "Comitê Italiano Pela Paz", decidiu organizar em Roma, em uma data ainda não escolhida, uma grande manifestação em favor do povo guatemalteco, "que combate por sua independência e sua liberdade, contra a agressão de que é vítima".

A manifestação deverá realizar-se em um teatro da Capital. Embora se ignore, no momento, se as autoridades já receberam qualquer pedido nesse sentido, parece pouco provável que elas autorizem tal manifestação.

MENSAGEM DA URSS

MOSCOW, 25 (AFP). — Em resposta à pergunta que lhe dirigiu o governo guatemalteco, Viatcheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, dirigiu a seguinte mensagem: "O governo da União Soviética tem uma grande simpatia pelo povo da Guatemala que luta pela sua liberdade e independência. O governo soviético atribui a maior importância a vossos pedidos e deu instruções a seu representante na ONU para tomar todas as medidas necessárias no intuito de aplicar a decisão do Conselho de Segurança com data de 20 de junho".

EISENHOWER REPREENDEU CHURCHILL

WASHINGTON, 25 (AFP). — Sobre-se em fonte bem informada que hoje de manhã, isto é, antes mesmo de começar o estudo das grandes questões que devem ser objeto de conferência com Churchill, o presidente Eisenhower abordou a questão da Guatemala.

Salientou o quanto era penoso para os Estados Unidos constatar que o delegado permanente da Inglaterra assumira sobre essa questão uma posição desfavorável à tese dos Estados Unidos.

Acreditou-se que o primeiro ministro da Grã-Bretanha e o sr. Eden entraram em ligação com os representantes britânicos nas Nações Unidas a fim de lhes dar instruções para a atitude a adotar na reunião do Conselho de Segurança sobre o caso guatemalteco.

Não Jogue Fora
Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rápida garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

Fogem os...

sideravelmente por falta de apoio popular, como diz a emissora "Voz Victor".

Por outro lado, informações provenientes da cidade de Guatemala e recebidas em San Salvador esclarecem que reina calma absoluta na capital guatemalteca, dominando o exército amplamente a situação, com a colaboração da população civil, sem que apresente o menor sinal de anormalidade.

A batalha da Guatemala parece circunscrever-se agora a ações esporádicas, na zona fronteiriça com Honduras, aliás dificultadas pelo mau tempo reinante e pela falta de linhas de comunicação.

A SITUAÇÃO EM HONDURAS

SÃO JOSÉ DA GUATEMALA, 25 (A.F.P.). — Notícias chegadas a esta capital, procedentes de Tegucigalpa, informam que em Honduras reina inquietação pela virada que tomou a situação militar na Guatemala.

A Rádio Difusora "Voz Victor" informou que o governo hondurenho mostra-se preocupado pelas manifestações registradas ontem à tarde em Tegucigalpa, pelos universitários hondureños, contra a intervenção na Guatemala. Durante as

Entusiástica...

mensagem proposta pelo jornalista Rafael Correla de Oliveira.

"O povo brasileiro reunido em memorável assembleia convocada pelo Partido Socialista Brasileiro pede ao Exmo. Sr. Embaixador da Guatemala que transmita ao presidente Jacobo Arbenz os protestos veementes e de solidariedade na luta contra a invasão do seu nobre país, cuja causa é comum a todos os povos americanos na defesa de sua independência econômica e soberania política".

OUTROS ORADORES

Aprovada a mensagem, falou o sr. Breno da Silveira, caracterizando o ato de guerra dos americanos como uma luta que afeta a segurança de todos os países do continente, merecendo, por isso, repulsa unânime dos povos ameaçados pelo país dos tristes.

O sr. Moreno destacou o papel da União Frutí nesse escandaloso exemplo de intervenção. Comparou a influência da União Frutí, na Guatemala, ao papel desempenhado pela Light em nosso país.

FALTA O EMBAXADOR

A reunião foi encerrada com o discurso do sr. Jorge Luis Arriola, embaixador da Guatemala. Disse o ilustre diplomata que seu governo e seu povo saíram vitoriosos nessa luta, porque evidentemente contam com a solidariedade de todos os povos e de todos os governos democráticos. Prova da solidariedade dos povos à Guatemala era a própria reunião durante a qual se dirigia aos brasileiros.

PROVOCADOR

O provocador trotsquista Mário Pedrosa tentou empunhar o brilho da reunião por meio de um discurso divisionista. Durante todo o tempo de sua arenga, que foi longa, recebeu apertados protestos da assistência que, em várias oportunidades, chegou a vaiá-lo.

Falam as Testemunhas...

me fará uma falsa. Disse igualmente que Moreira se referia com indignação à pessoa do comissário Gilberto Alves, que, tendo conhecimento da agressão iniciada por "Colômbia", ficou acomodado, apoiando o problema numa atitude de indiferença e de desinteresse. O depoimento de Moreira se prolongou por quase 4 horas e durante algumas vezes o juiz Costa Carvalho foi obrigado a intervir para impedir perguntas dos advogados.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone). — Está tomando impulso nesta Capital a campanha pela aplicação imediata do salário-mínimo e o congelamento dos preços, em resposta ao golpe do Supremo Tribunal. Hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Bancários vai se reunir os Sindicatos da Capital e do interior em conjunto com as Federações. Será relatado as organizações sindicais de grau superior o Pacto de Ação Comum Rio-São Paulo, do qual fazem parte a participação, na contratação promovida no Rio de Janeiro, do Pró-Aplicação do Salário-Mínimo e Congelamento dos Preços.

Pressão Americana...

nam os observadores diplomáticos, em suas grandes linhas, é a seguinte: A administração americana continua a pensar e a esperar que o tratado deve ser rapidamente ratificado pelos estadunidenses — a França e a Itália.

Dentre as condições citam-se nos meios geralmente bem informados:

a) A possibilidade de aumentar os efetivos da polícia alemã de fronteiras; b) A de admitir a Alemanha no Pacto Atlântico; c) A de acordos bilaterais concluídos entre os E.E. UU. e a Alemanha Ocidental a fim de permitir um rearmamento progressivo desse país.

Dez Milhões Para...

distribuição de prêmios para os cabos eleitorais e postais. Foi instituído um valioso prêmio para o "Campeão da Arrancada" do dia 1.º. Todos devem programar suas visitas nos balneários, portas de fábricas e etc. As 23 horas do dia 1.º, será anunciado o vencedor da "Arrancada".

GRANDE CONCURSO

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, lançada por Clotilde Prestes em memorável ato realizado na ABI, estabeleceu um interessante concurso com farta

Continua em Discussão o Problema do Controle do Armistício

GENEIRA, 25 (A.F.P.).

A 15.ª sessão restrita sobre a Índia-China, presidida pelo sr. Lionel Lamb, embaixador da Grã-Bretanha na Suíça, foi consagrada à questão do controle.

O sr. Jean Chauvel, que dirige a representação francesa, afirmou que a execução do acordo de armistício cabia às duas comissões, que poderiam agir isolada ou conjuntamente.

Depois da intervenção do sr. Chauvel Kuznetsov, que usava da palavra pela primeira vez na Conferência de Genebra, declarou que a proposta francesa da última sexta-feira visando constituir uma Comissão especial encarregada de estudar a questão do controle era prematura, e em sua opinião, era preciso continuar a discussão em nível de chefes de delegação, cercados de seus técnicos.

Kuznetsov pediu depois ao sr. Chauvel que lhe transmitisse por escrito os termos da declaração que acabava de fazer. Afirma, anteriormente que não era preciso que houvesse subordinação da Comissão Mista à Comissão Neutra de Controle.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

CONCORDIA COM A PROPOSTA FRANCESA

Relatados mais tarde os trabalhos, Li Ke Kong, vice-ministro do Exterior chinês, frisou que as diversas questões eram suficientemente semelhantes acerca do controle para que os técnicos pudessem pôr mãos à obra, de acordo com a proposta francesa de 16 de junho último.

SEGUU PARA GENEIRA

VIETNAME, 25 (AFP). — O ministro da Defesa do Laos, Sr. Kou Vora Vong, partiu hoje de manhã com destino a Genebra, por via aérea, chefiando uma delegação de três técnicos militares.

REUNIDO O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.

O representante do Brasil faz o jôgo dos ianques — Manobras para exitar a discussão da agressão desencadeada pelos Estados Unidos contra a Guatemala

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 25 (AFP). — O Conselho de Segurança reuniu-se às 15 horas e 10 minutos, para discutir o caso da Guatemala.

O presidente do Conselho de Segurança, sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, procedeu à leitura dos diversos documentos que lhe vieram às mãos desde a sessão de 20 de junho. O delegado do Brasil, Sr. Hugo Gauthier, após-se, de início, à aprovação da ordem do dia da sessão, que contém apenas uma carta do delegado da Guatemala, pedindo ao Conselho que faça observar a resolução aprovada a 20 de junho.

SERVE AO PLANO AMERICANO

A Organização dos Estados Americanos, declarou o delegado do Brasil decidiu ontem enviar ao local uma Comissão de Inquérito, razão pela qual a atitude mais razoável seria esperar o relatório dessa Comissão. Por isso, o Sr. Gauthier afirma que o Brasil votará contra a aprovação da ordem do dia.

O delegado da União Soviética, sr. Tsarapkin, pede que o representante da Guatemala seja convidado a tomar lugar à mesa do Conselho, a fim de que possa responder à intervenção do delegado do Brasil.

O presidente do Conselho, sr. Lodge, recusou-se, porém, a enviar o delegado da Guatemala.

A decisão do sr. Lodge é contestada pelo delegado soviético e apoiada pelo delegado da França, Henri Hoppenot.

Posta em votação a divergência, o Conselho recusou-se a convidar a Guatemala, a essa altura dos debates, por 10 votos contra um, o da União Soviética.

A GUATEMALA ACEITOU NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 25 (AFP). — A Guatemala aceitou que uma Comissão de Inquérito, constituída pela Comissão da Paz da Organização Regional dos Estados Americanos (OEA) se dirija à Guatemala, com

a condição de que sua missão não perturbe em nada a ação do Conselho de Segurança.

Em outros termos, a Guatemala não se oporá, hoje à tarde, no Conselho de Segurança, que a missão de inquérito da OEA faça um relatório ao Conselho, uma vez terminada sua missão, com a condição de que o Conselho de Segurança tome, a partir de agora, medidas para a interrupção de ajuda que a Nicarágua e Honduras prestam às forças invasoras. A Guatemala declarou, em mensagens repetidas ao presidente do Conselho de Segurança, que a resolução adotada domingo último pelo Conselho de Segurança, convidando os Estados membros da ONU a se absterem de qualquer ação que leve a um determinamento de sangue, não fôra respeitada.

Porque essa resolução teria sido violada é que a Guatemala multiplicou seus pedidos de nova reunião do Conselho de Segurança, desde terça-feira passada. O presidente do mesmo sr. Cabot Lodge, americano, só se resolveu a convocar o Conselho quando o Brasil e a Colômbia pediram uma reunião, para tomar em consideração a decisão da Organização dos Estados Americanos de enviar uma Comissão de Inquérito à Guatemala, à Honduras e à Nicarágua.

MANOBRAS IANQUE

Do lado brasileiro, colombiano e norte-americano procuram, de várias maneiras, retardar a proposta que foi devotada na última reunião do Conselho de Segurança.

MANTER A DECISÃO
Do lado guatemalteco, insistir-se-á em que o Conselho não se separe hoje sem ter tomado as medidas que se tornaram necessárias pelo fato de que todos os Estados membros da ONU não teriam respeitado o apelo à não-intervenção nos assuntos da Guatemala, quando foi feito domingo último pelo Conselho de Segurança.

ADIADA A DISCUSSÃO
NAÇÕES UNIDAS (Nova York, 25 (A.F.P.)). — A Guatemala aceitou que uma Comissão de Inquérito, constituída pela Comissão da Paz da Organização Regional dos Estados Americanos (OEA) se dirija à Guatemala, com

Uruguai x Inglaterra e Austria x Suíça, hoje, pela Copa do Mundo

TRÊS DÚVIDAS

FLAGRANTE

Por mais que rebusquemos um assunto para esta crônica diária, procurando fugir um pouco à Copa do Mundo, não há mesmo jeito: a nossa consciência nos traz, revelando a ansiedade com que todos aguardamos a partida de amanhã, entre Brasil e Hungria. De fato, e o assunto do momento, servindo de comentário até para quem nunca se interessou muito por futebol. E por que tudo isso? Simplesmente devido à circunstância de ser este prêmio eliminatório, tirando da Copa aquele que perder. E o país derrotado nem classificação terá, ao final dos jogos, desde que somente são contados os quatro primeiros postos, portanto as colocações a partir das semifinais.

A Hungria, na cota branca favorita, pelos europeus. E também não era para menos, com tantas e tão destacadas performances cumpridas por seus famosos jogadores. Há quatro anos está invicto o time húngaro, com mais de trinta vitórias em seu acervo, algumas de grande vulto, a revelar a atual pujança do futebol húngaro. Amanhã, o quadro orientado por Gyula Mandi terá uma tarefa bastante perigosa. Tanto mais espionosa será a tarefa de vencer, quando se atenta para o fato de Ferenc Puskás estar quase impossibilitado de atuar, vítima da entrada desleal de um jogador alemão, no último jogo dos magiars. E Puskás, para muitos, é meio time. A direção técnica do "onze" húngaro, todavia, não tece pela mesma cartilha, desde que considera que a falta de Puskás afetará em apenas dez por cento o rendimento de todo o quadro. Para cobrir a meia canhotinha, Hidgkuti será deslocado, permanecendo Palotas no comando da ofensiva, onde já se tem revelado pelo seu perfeito entendimento com os seus demais companheiros.

Mas, os húngaros, desta feita, terão um "osso duro de roer". O Brasil irá a campo disposto a dar toda a vitória, que terá uma significação que será desnecessário ressaltar. Também Rodrigues não poderá atuar. Contudo, isso não afeta em nada o ânimo da rapaziada, por isso que se espera, amanhã, uma exibição de gala dos pupillos de Zéze Moreira, a fim de que possam ver conquistada uma vitória altissonante, a mais espetacular, talvez, do nosso futebol.

Bauer, Baltazar e Pinga estão sendo observados por Zéze Moreira — Dequinha, Índio e Humberto de sobreaviso — Ontem foi realizado o apronto, sem qualquer conclusão prática — Índio (2), Humberto e Maurinho (2), os goleadores — Outros pormenores

BIENNE, 25 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Esta manhã, na cancha do Instituto Federal de Esportes, em Macollin, os brasileiros realizaram o seu apronto para a batalha de domingo, contra a Hungria. O treino era aguardado com a mais viva curiosidade, desde que as várias dúvidas do treinador Zéze Moreira poderiam ser dissipadas ao transcurso do ensaio.

TRES DEVIDAS

Entretanto, ainda desta feita não foi possível uma decisão sobre o quadro que jogará frente aos magiars, no mais sensacional prêmio da atual Copa do Mundo. Zéze fez experiências com De-



Ferenc Puskás

Depende do Próprio Puskás

BERNA, 25 (IP) — Foi com a mais viva alegria que a delegação húngara recebeu a notícia dada pelo dr. Ladislau Kreisz, de que Ferenc Puskás, atingido por uma lesão no tornozelo esquerdo, durante o jogo com a Alemanha, já estava em condições de participar do próximo compromisso da Hungria, que será na tarde de

domingo, contra o Brasil. A rápida recuperação do notável meia esquerda deu esperanças a todos de que pudesse intervir nesse importante jogo, que, praticamente, decidirá a sorte de um dos países concorrentes à Copa do Mundo. Puskás foi considerado apto, segundo o treinador Gyula Mandi, desde que o jogador assim o desejasse, enfrentará o Brasil!

ESTREÍAS NO AMÉRICA

Esta tarde, no Pacaembu, contra a Portuguesa as estreias de Paraguai, João Carlos e Nestor — Detalhes

SAO PAULO, 25 (AFP) — Ambos os clubes que se defrontarão na tarde de amanhã, no Pacaembu, vão a campo com idêntico objetivo, ou seja: a reabilitação dos



Paraguai hoje estreiará no América

últimos insucessos. América e Portuguesa de Desportos lutarão pela vitória, a fim de melhorar, também, de colocação, na disputa do Torneio Rio-São Paulo, que já agora atinge a sua fase final. Por isso mesmo, esperase uma boa partida, entre esses dois clubes.

OS DETALHES

Nestor, João Carlos e Paraguai, pela primeira vez

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmundo e Ortega.

AMÉRICA — Valtir; Joel e Nestor; Rubens, Agnelo e Ivan; Paraguai, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

trou no lugar de Baltazar, os titulares suplantarão os reservas, por 3 a 2. As duas equipes alinharão assim organizadas:

TITULARES — Cabeção; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer (Dequinha); Julinho, Didi, Baltazar (Índio), Pinga (Humberto) e Maurinho.

RESERVAS — Castilho; Mauro e Alcirio; Paulinho, Ed e Dequinha (Bauer); Wilson Moreira, Humberto

(Pinga), Índio (Baltazar), Rubens e Zéze.

VELUDO E RODRIGUES

Apenas dois jogadores estiveram ausentes do treino de conjunto de hoje: Rodrigues, que continua com o pé engessado, já fora de cogitação para atuar no domingo, e Veludo, que está se queimando de dores numa das pernas. Ambos passam pelos cuidados do dr. Paes Barreto.



DEQUINHA talvez forme com Djalma Santos e Brandãozinho, a linha intermediária do Brasil, para o combate com a Hungria. Ontem, o "pivô" do Flamengo revezou com Bauer, na sua média canhotinha da seleção efetiva.

Uruguai e Austria São os Favoritos

PORÉM, INGLESES E SUIÇOS ESTÃO BEM PREPARADOS

BERNA, 25 (I.P.) — Entra a Copa do Mundo na rodada que se inicia hoje e termina amanhã, das quartas de final, numa fase decisiva para os contendores, que se vencerem estarão automaticamente classificados para as semifinais, enquanto os que perderem não terão outro recurso do que armar as malas.

URUGUAI x INGLATERRA

Uruguai e Inglaterra disputarão um jogo interessante. Embora os "canhões do mundo" sejam os favoritos pode-se esperar uma surpresa do time inglês, já que isto é um jogo de futebol.



Billy Wright, médio do English Team

bol. No entanto, a equipe oriental irá a campo fortemente disposta a não se deixar surpreender e continuar caminhando com passo seguro para o bi-campeonato mundial.

VITÓRIA DA URSS NO TORNEIO DE XADREZ

Derrotada a equipe americana por 20 a 12

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — Terminou ontem o Torneio Norte-Americano-Soviético de Xadrez com a equipe da U.R.S.S. por 20 pontos contra 12. Dois norte-americanos, Mas Pavey e Donald Byrne, ganharam duas das quatro partidas terminadas ontem à tarde. O russo Efim Geller ganhou a terceira. A quarta partida entre Robert Byrne e Alexander Kotov terminou empatada.

Botafogo x São Paulo, no Maracanã

Reaparecem Gilson e Gerson, enquanto estréia Quarentinha, no quadro alvi-negro — Tudo por uma reabilitação — Os pormenores da luta desta tarde, nesta Capital

Botafogo e São Paulo são os encarregados, esta tarde, de dar sequência ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", lutando no Estádio do Maracanã. As exibições do "Glo-

rioso", no atual certame, não foram de molde a entusiasmar, muito pelo contrário. Sua equipe vem de fracas atuações, deixando descontente a torcida alvi-negra em

geral. Esta tarde, contudo, com as alterações previstas, esperase que o time da estrela solitária desenvolva em campo um desempenho mais de acordo com sua tradição, e colando, destarte, um resultado que o reabilite perante os olhos do seu público.

Quando ao São Paulo, está com uma equipe jovem e que tem sabido correr em campo, daí os bons resultados já alcançados. Será um pareo duro para o Botafogo.

OS QUADROS

No Botafogo haverá diversas novidades: os retornos de Gilson e Gerson; a experiência com Bulso na zaga; a estréia de Quarentinha, revelação baiana, no ataque; e a provável ausência de Vinícius, obrigando Gentil Cardoso a lançar mão de Neivaldo, na extrema canhotinha. Assim, o quadro formará: Gilson; Gerson e Bulso; Arati, Bob e Juvenal; Garvinha, Quarentinha, Dino, Carlyle e Neivaldo.

O quadro sampaquino deverá contar com os mesmos elementos dos seus últimos jogos, ou seja: Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turello; Haroldo, Marucl, Rodrigo, Dino e Canhotinho.

O choque principal tem o seu início fixado para às 15.15 horas e na preliminar veremos em ação os juvenis do América e do São Cristóvão.

lizar um «clássico», no dia 6 de julho, na festa esportiva de Teresópolis.

PORTUGUESA — A Portuguesa deverá reforçar o seu plantel com dois jogadores paraguaios. Até agora não são conhecidos os nomes dos dois guaranis.

AMÉRICA — Seguiu, ontem, para São Paulo, a equipe do América, onde enfrentará, hoje, a Portuguesa.

VASCO DA GAMA — O time cruzmaltino jogará na terça-feira próxima, contra o Tupã F. C., na cidade do mesmo nome. No dia seguinte o Vasco regressará ao Rio.

BONSUCESSO — O en-

O Que Vai Pelos Clubes

BANGU — Jogará a equipe dirigida por Tim, amanhã, em Cachoeiro de Itapemirim. Zilinho deverá atuar um tempo, quando então será homenageado pelos desportistas locais.

MADUREIRA — Sabese que o Madureira deverá realizar dois jogos em Buenos Aires, depois de sua excursão pela Europa.

SÃO CRISTÓVÃO — Depois de uma série de jogos invictos, o time cadete perderá a invencibilidade para o Ol. São de Marcella, que o vencerá por 2-0. O São Cristóvão seguirá para a Índia, de onde irá para Israel.

FLUMINENSE — Fluminense e Vasco deverão re-

Sabará, o Problema do Vasco — Aprontou, na manhã de ontem, para o jogo frente ao Palmeiras, a equipe do Vasco da Gama. Quatro a um marcaram os titulares, sobre os suplentes, sendo autores dos tentos: Vavá (2), Ademir e Alvinho, para os vencedores e lido, para os vencidos. A escalação do quadro, dependendo ainda do teste a que responderá Sabará, na manhã do jogo, deverá corresponder a Barbosa; Dario e Belini; Mirim, Laerte e Haroldo; Friaça, Ademir, Vavá, Alvinho e Hélio.

Periga a Invencibilidade do Corinthians

DISPOSTA A RAPAZIADA RUBRO-NEGRA A UM GRANDE TRIUNFO — AS EQUIPES — AS 12,15 HORAS, O INÍCIO DA CÔNTEN DA — LATORRE, NA ARBITRAGEM

A partida desta noite, no Maracanã, entre Flamengo e Corinthians, em outras circunstâncias, seria aguardada com intensa expectativa e levaria para o "scolosso do Derby" uma grande assistência. Desta feita, porém, o prêmio entre rubro-negros e alvi-negros não desperta muito interesse, a não ser pela invencibilidade do Corinthians, que está em jogo.

MAS, E A FLAMA?

Enquanto o Corinthians se apresenta nesse torneio com sua equipe quase completa, obtendo triunfos seguidos e

estando na liderança invicta, o Flamengo com um quadro formado de suplentes não co-

de fazer mais do que tem feito...

Portanto, fazendo um balanço dos dois quadros, verifica-se o favoritismo do "onze" do Parque São Jorge, que deverá triunfar. Todavia, não será com pouco esforço e esforço de seus homens que o Corinthians vencerá por mais esse obstáculo. Todos conhecem a fibra, a fama da rapaziada rubro-negra, que não se deixa intimidar. E o Flamengo, ferido em seu brío, lutará como um leão, tentando a reabilitação.

AS EQUIPES O time do Flamengo ainda não está oficialmente escalado. É possível que Servílio e Bonitaz venham a fazer o seu reaparecimento. Sendo assim o Flamengo formará com Garcia; Tião e Jadir; Servílio (Tomares), Jadir e

Jorge; Joel, Duca, Maurício, Evaristo e Zagalo.

O Corinthians deverá colocar em campo os seguintes valores: Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

Na arbitragem funcionará o sr. Rimmer Latorre, escolhido de comum acordo.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS Letelins Rodrigues do Brito Ordem dos Advogados Ins. n. 733 Alvaro Alvim, 21 — 4.º andar — Grupo 403 — TELEFONE: 33-4396

Dr. Silveira Palmeira Avenida Rio Branco, 106 — 14.º andar — Sala 1.612 — Telefone: 42-1128

Dr. B. Calheiros Bonfim OABUS TRABALHISTAS Rua São José, 58 — Grupo 1.105 Fone: 43-2067

Dr. Pedro Maia Filho Av. Rio Branco, 108 Sala 1.145 TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Haman Rua São José, 70 — 1.º andar Fone: 23-0605 — Esplanada do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro Avenida Rio Branco, 272 — 8.º andar — Grupo 403 — Fone: 42-9082 e 42-8841

Dr. Milton de Moraes Emery Av. Erasmo Braga, 200 — Sala 205 — Esplanada do Castelo — Diariamente das 15.30 às 17.30 — Telefone: 42-1189

MEDICOS Dr. Alceio Coutinho Torres, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 52-3315

Dr. Antonio Justino Prestes de Meneses Avenida Nilo Peçanha 156 — 2.º andar — Sala 302 — Fone: 42-9082 e 42-8841

Leiteiro Euclides Leiteiro Público — Fédulo, Múvels, Ferramentas etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 18, N.º 11, 23-1420



Benitez, Pavão e Marinho, craques do Flamengo



FILMAGENS CASAMENTOS REPORTAGENS

Sobem aos Morros Os Candidatos do Asfalto

MAS OS HABITANTES DOS MORROS JÁ SABEM EM QUEM VOTAR: NOS CANDIDATOS POPULARES QUE ESTÃO AO SEU LADO O ANO TODO — DIFERENÇA ENTRE UM CANDIDATO QUE TUDO PROMETE E NADA CUMPRE E AQUELES QUE SEMPRE SE ACHAM JUNTO AOS FAVELADOS

— Nunca vi tanta gente do asfalto subir morro como agora.

Estas foram as primeiras palavras que nossa reportagem ouviu no Morro do Borel.

— Que gente é essa? perguntamos.

— São os candidatos.

E como prometem! No Morro do Cantagato, acenam com uma bica. No Morro dos Macacos, uma enorme pedra ameaça despenhar sobre dezenas de barracos.

Pois o candidato prometeu remover a pedra. Contanto que seja eleito.

A bica não aparece, a pedra continua, ameaçadora, no alto do morro. Os candidatos sobem, mal disfarçados do desprezo que têm por aquilo tudo, e desfilam o rosário das promessas eleitorais. Os ouvidos da gente dos morros estão cheios de promessas, mas as palavras são vazias, e as promessas não se cumprem.

A caridade de um vereador

O vereador Couto de Sousa, por exemplo, tudo promete aos favelados do Morro do Dendê. Mas no caso recente do Morro do Timbau, o vereador Couto ficou ao lado dos cruéis demolidores de barracos. E fez um golpe demagógico. Ao ver uma idosa senhora sem o barraco, destruído pelas mãos de Zumbido, resolveu exercer a sua caridade. Arranjou um barraco para a velha. Benedita, caridade do vereador Couto. Primeiro, apoiou a destruição dos barracos, depois deu um barraco a uma vítima, e esta terá que agradecer a generosidade. E assim é o vereador Couto, caridoso e pronto a defender as demolições, os despejos, a expulsão de homens, mulheres e crianças de seus lares humildes, a fim de aplicar a sua caridade.

O Nero das favelas

O chefe de polícia municipal, o sr. Melquiades, ganhou um apelido nos morros: Nero das favelas. Graças ao Nero, famílias inteiras são postas ao relento, habitantes das favelas são espancados como aconteceu ao favelado do Morro do Borel, Argemir da Silva. Na Câmara Municipal, Nero tem os seus defensores fieis: o sr. Couto, o sr. Trinta, João Luiz de Carvalho, Gonçalves Lima, Cotrim Neto.

Enriqueceu à custa do Jacarézinho

A história do candidato a vereador pelo P.T.B., o sr. Geraldo Moreira, é um capítulo da vergonhosa campanha eleitoral desses candidatos do asfalto que querem o voto dos morros. Sob a proteção de Lutero Vargas e Dulcílio Cardoso, proclamou-se candidato das favelas. E como protetor dos morros, como diretor do Ser-

vetização para o Morro da Liberdade.

Os moradores da Favela das Marés, na Hipica, São Clemente, Pasmado, conhecem as atividades do vereador Miranda. Este não subiu o morro para apanhar votos e sim para ouvir os favelados, ser o seu amigo e companheiro de todas as horas. Em Pasmado, o vereador Miranda colaborou infatigavelmente para o nascimento de uma associação que agora tem quatro mil membros e vem enfrentando a fúria do Nero das Favelas, cuja esposa quer uma área daquele morro a pretexto de construir um hospital.

Os favelados têm seus candidatos

O líder da bancada comunista na Câmara Municipal, Aristides Saldanha, revelou-se incansável defensor da população favelada. Foi a voz que não cessou de denunciar os crimes praticados contra os habitantes dos morros. Foi a voz que se ergueu contra o Nero das Favelas quando destruiu a favela da Hipica. Esteve

sempre presente aos sofrimentos do povo, na resistência aos despejos, ora denunciando na Câmara a crueldade e a traição, ora enfrentando o Nero das Favelas. Graças à ação dos vereadores comunistas, os favelados conseguem agora oferecer melhor resistência à polícia quando traz a ordem do despejo e da demolição. Há mais unidade, há mais consciência de luta, mais consciência de que a força do povo está em sua unidade. Com Saldanha, Miranda e Antenor, ombro a ombro, os favelados de Santa Maria e do Timbau conseguiram impedir os despejos desumanos, alijando o autor do projeto que concede dotações orçamentárias, no valor de 150 milhões de cruzeiros, para serem aplicados em benefício dos favelados. A lei foi aprovada e sancionada. Mas o Prefeito se recusa a executá-la. Mobilizaram-se os favelados para que seja cumprida a lei, obrigando o Prefeito a aplicar a verba a quem tem direito: os habitantes das favelas do Rio de Janeiro.

QUEREM AUMENTO OS JORNALEIROS

Também precisamos comer, dizem os distribuidores — 30 por cento para todos os vespertinos e uma tabela especial para os matutinos — Cada exemplar de domingo pesa quase um quilo

Movimentam-se os vendedores e distribuidores de jornais no sentido de conseguir uma comissão maior para o serviço que executam. Realizando um trabalho prolongado e mal remunerado, os vendedores de jornais têm papel decisivos na divulgação da imprensa escrita.

UM EXEMPLAR PESA UM QUILO

Um único distribuidor é o chefe de um batalhão de jornaleiros. E precisa muita gente trabalhando, não perder um minuto. Aos domingos, a distribuição é mais verdadeira e sacrificada. A maioria dos jornais tem mais de cinco suplementos e muitos chegam a pesar quase um quilo.

O profissional, para se desligar do controle, até Campo Grande, não pode levar mais de 20 exemplares de cada jornal. Mas esse não é, evidentemente, o problema principal. Trabalham como estafetas e no final, têm menos de 40 centavos em cada jornal vendido, sendo obrigados ainda a trazer de volta grande parte da comissão.

Falando à nossa reportagem, o distribuidor Rivera esclareceu alguns pontos das reivindicações da corporação. Disse:

— Temos muito trabalho e ganhamos muito pouco. Nós também precisamos comer, vestir, calçar como qualquer pessoa. A comissão que recebemos é desvantajosa.

Adiado o Julgamento de Gooda

Foi mais uma vez adiada a sentença definitiva de Joel Gooda Fernandes, acusado de 23 Voto Criminal, tentativa de rapto e agressão. O juiz Maria Machado, desobediência, determinou o adiamento dos autos relativos aos fatos que se teriam passado com Nancy Janer, entendendo que nesse particular, nada ficou apurado contra o acusado.

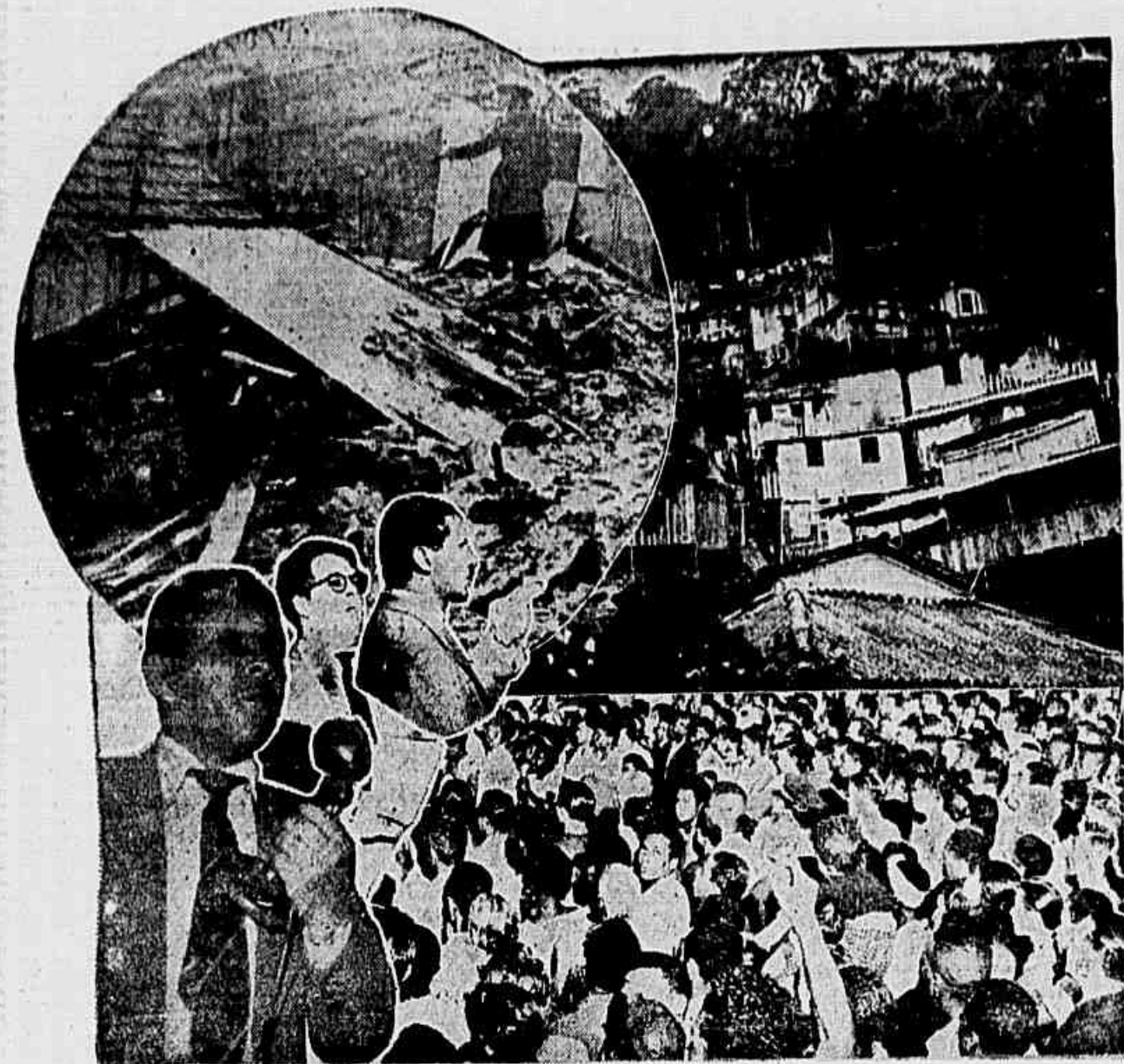
CONTRA A VENDA DE FOGOS

O sr. Ivan Cardoso, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, está preparando um expediente ao Prefeito sugerindo o envio de mensagem à Câmara Municipal no sentido de ser proibida a venda de fogos no Distrito Federal, a partir do próximo ano. Aliás, já estão sendo negados numerosos pedidos de licença de estabelecimento de barracas, sendo que as poucas em funcionamento são devido terem impetrado mandato de segurança.

EXPRESSIVA SOLIDARIEDADE AO CANDIDATO DOS RODOVIÁRIOS



Rodoviários da Empresa de Transportes Braso-Lisboa, assinando uma lista de solidariedade à candidatura de Othon Santana, deram início ontem à campanha "Um dia de solidário para o candidato dos rodoviários". Mil quatrocentos e noventa e sete assinaturas foram coletadas para apoiar a primeira lista, na qual assinaram os seguintes trabalhadores: despatchante Osvaldo Ferreira Gomes, cobrador João Alberto da Silva, cobrador Osvaldo Carlos Barreto e os motoristas Ezequiel Lopes Viana, Nilton Viana Pereira, Manoel Sandoval da Cruz, João Pereira Bastos Filho, Manoel Lino Fernandes, Chrisotiano da Silva, Adilino Silva de Oliveira e Raymundo Vieira Pinto. Desde ontem, outras listas estão correndo nas demais empresas rodoviárias, com o mesmo êxito, que demonstra o grande prestígio do candidato popular Othon Santana entre seus companheiros de corporação.



Antes, o prefeito ordenava a o coronel Melquiades executava o despejo, destruindo os barracos e espancando os moradores; agora, à custa de um trabalho lento de organização, levado a cabo principalmente pelos vereadores Antenor Marques, Henrique Miranda e Aristides Saldanha, os favelados começam a se organizar em torno da União dos Trabalhadores Favelados, e os desumanos despejos não chegam a ser consumados. A presença da massa nas ruas e os três meses que se levantam energicamente na Câmara Municipal já garantem algumas vitórias aos favelados, cujos direitos só serão verdadeiramente respeitados à proporção que se unirem.

Aumenta a criminalidade no paraíso getuliano

Numerosos São os Crimes da Polícia

DERALDO PADILHA, O ESPANCADOR DE MULHERES — AS "RAZZIAS" NAS FAVELAS — S.A.M., ESCOLA DE CRIMINOSOS — RELEMBRANDO O CASO DO MALANDRO "TUTUCA" — (Terceira de uma série de reportagens e entrevistas)

A polícia é a grande responsável pelo aumento da criminalidade. Vejam o caso desse policial atrabiliário, que se chama Deraldo Padilha.

O comissário Padilha, apresentado como represor do meretrício, é apenas um espancador de mulheres infelizes.

Resolve-se o problema do meretrício por intermédio de Padilha e coisa que só pode acontecer no governo de Vargas. A polícia, que maltrata mulheres vítimas de um regime, é a mesma que há pouco tempo assassinou o jornalista Nestor Moreira.

O CASO DAS FAVELAS

A imprensa reacionária costuma apresentar as favelas

FAVORITA A CHAPA UNIDADE



Em plebiscito que realizou ontem em Santa Tereza, entre grande número de trabalhadores da Ferro Carril Carioca, a reportagem de IMPRENSA POPULAR constatou o franco favoritismo da Chapa de Unidade para as eleições no Sindicato de Carris, como se pode ver na reportagem que publicamos na sexta página desta edição. No clichê vemos alguns tranviários quando transmitiam sua opinião à reportagem.

carlos como antes de crimes, jogatins e malandragens.

Todos, sabem, porém, que os moradores das favelas são pessoas pacatas, que vivem do seu trabalho.

Habitam os morros porque, como diz a marchinha carnavalesca, não têm casa para morar.

Mesmo nas favelas, porém, são perseguidos. Os jornais da imprensa popular têm registrado as raras impressões das polícia municipal contra os barracos da cidade.

Nessa missão destaca-se o famigerado monstro Oswaldo Melchides, que é o comandante dos ataques às favelas. Embora a população das favelas seja pacífica, há às vezes cidadãos, que não se conformam com tantas arbitrariedades. Perdendo a razão, procuram agir por sua própria conta. E é assim que surge muito crime.

O SAM

Outra escola de crime que o governo Vargas oferece ao povo e aos turistas é o famoso Serviço de Assistência aos Menores, mais conhecido por SAM.

Os objetivos desta organização foram inteiramente desvirtuados. Hoje a assistência aos menores significa escola de crimes, espancamento de menores, prática de homossexualismo.

O SAM é hoje em dia uma das grandes causas do aumento da criminalidade.

UM EXEMPLO TÍPICO

No subúrbio de Bento Ribeiro verificou-se há tempos um fato, que robustece a afirmativa de que a polícia contribui para essa avalanche impressionante de crimes.

Havia naquele subúrbio um malandro conhecido pela alcunha de "Tutuca". Apresentado pela polícia como perigoso assassino, jamais

atentou contra qualquer morador da localidade. Sua animosidade era contra a polícia.

"Tutuca" era caçado por todos os lados. Escondendo-se ali, sempre conseguia um jeito de burlar a vigilância policial.

Um dia foi obrigado a defender-se de um ataque de um "civiz". O policial foi morto e "Tutuca" ficou baleado.

Indignado com o sucedido, a polícia teve uma ideia genial. Mandou que um sargento da Polícia Militar fosse à casa do malandro. Não o encontrando o sargento espancou a companheira de "Tutuca". A mulher, em estado interessante, foi barbaramente sequestrada. Por causa disso a criança nasceu morta.

"Tutuca" soube do fato e prometeu que mataria o sargento.

E uma noite, na ponte de Bento Ribeiro encontraram-se o malandro e o policial. Quando este fez menção de puxar a sua arma, lá o outro havia descarregado um tiro de três balas.

O sargento morreu e "Tutuca" está preso.

POUCAS ESPERANÇAS De Salvar o "Pirineus"

O velho navio do Lóide submergiu quase completamente — Socorrido pelo Guanabara — Era velho e uma das chapas se soltou

Há poucas esperanças de salvamento do navio "Pirineus", do Lóide Brasileiro, que se acha quase naufragado a sudoeste dos Abrolhos e a 430 milhas ao norte do Rio de Janeiro. Com um grande rombo à altura da

casa de máquinas, foi invadido por grande quantidade de água. Até agora, o único socorro que lhe foi prestado partiu do navio "Guanabara", que, ao receber pedido de SOS, imediatamente atendeu, estando, agora, empenhado em retirar a água por meio de bombas. No entanto, já sente falta de gasolina, motivo por que já foi enviado em sua ajuda um outro navio, o rebocador "Trovão". Se até amanhã, domingo, o "Pirineus" ainda não estiver naufragado completamente, será finalmente salvo.

O NAUFRÁGIO

O "Pirineus" vinha de Ilheus, com destino a esta Capital, trazendo cerca de 2.500 toneladas de carga geral. O seu pedido de SOS foi primeiramente recebido pelo navio "Lóide São Domingos", que imediatamente retransmitiu ao "Rodrigues Alves", o qual dirigiu-se à tripulação do barco sinistro ao local do naufrágio. Lá chegando, recebeu toda a tripulação do barco sinistro, cujo comandante é o capitão Alfredo Perilstein.

CAUSA DO NAUFRÁGIO

A verdadeira causa do naufrágio é que o "Pirineus" é um navio dos mais velhos e que não deveria continuar navegando. Construído em 1910, em Belfast, na Inglaterra, tem, portanto, 34 anos de uso, quando, como se sabe, o tempo regulamentar de vida de um navio é de apenas 20 anos. Desse modo, quando viajava, uma das chapas do casco despreendeu-se, causando o enorme rombo.

Aliás, muitos outros navios tanto do Lóide como da Costeira se encontram em estado semelhante ou mais grave que o "Pirineus", não sendo de admirar, portanto, que venham igualmente a naufragar. Mas, o governo do sr. Getúlio Vargas prefere comprar navios de guerra, em vez de reparar os nossos.

Maria Mercante.

Perdeu 26 mil cruzeiros

A história que ele conta se passou assim: quando ia comprar selos no ministério da Fazenda, encontrou um ladrão que lhe propôs certo negócio. Ainda hesitou, mas terminou cedendo. Logo após, o ladrão levou 26 mil cruzeiros que recebeu de uma empresa que trabalha, Oliveira & Irmão.

A história de Ismael de Oliveira, comerciante, casado, 27 anos, residente na Rua Aracá, 724, não foi aceita pelos patrões.

Até na casa do guarda

Calamemente um ladrão entrou numa janela e depois uma grande e assim, conseguiu penetrar na casa do guarda-civil n. 1.030 Alberto Ferreira Vidal levando, na saída, uma soma valor de 30 mil cruzeiros. A necessidade queixou foi dada a polícia ou ao D. P. P., mas nenhuma providência foi tomada. Por sua vez, o guarda suspeito não foi preso, elemento conhecido no local, sei o ladrão.

Aconteceu na CIDADE

Atropela do porteiro do Jockey

Norberto Alves da Silva, 71 anos, casado, residente na Rua do Pinto, sem número, e porteiro do Jockey Club, atropelado por um ônibus na Rua Marquês de Pombal, quando, ao chegar em frente ao n. 917, foi colido por um ônibus da Copanorte, ficando com ferimentos e costelas fraturadas. Foi internado em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto. O motorista conseguiu fugir.

Feriu o dono do baile

Embora sendo de menor idade, Antônio era metido a valente. Durante uma festa, no São João, na casa do sr. Francisco Vasconcelos Dias, solteiro, 27 anos, a Rua, alvejou, com uma faca, o dono da casa resolveu "oligar" ao menor barulheiro que se retraiu, pois os demais queriam continuar brincando. Foi o bastante. Antônio sacou de uma faca e feriu o ventre de Francisco, que, por isso, teve de ser internado no Hospital Carlos Chagas.

Alvejado por desconhecidos

Era ainda de manhã, quando o ferreiro Jorge de Queiroz, solteiro, 24 anos, residente na Rua Silva, 36, em Piedade, saiu de um ônibus na Rua Manoel Vitorino. Mal pôs os pés no chão, de um automóvel, que se achava parado nas proximidades, saíram vários disparos, que lhe atingiram as pernas. Evadindo-se em pânico, Jorge foi medicado no Posto de Assistência do Meteor. O automóvel conseguiu fugir, sem ser identificado.

Não foi Lili Marlene

Lili Marlene, que não é Lili Marlene, a Rainha das Artistas, mas a bailarina das chafres "Três As", brigou há dias com o anão Hugo de Vasconcelos, terminando assim e romancando uma história com ele. A saúde, que passou a sentir, porém, foi mais forte que sua opinião e, assim, ela, que eram ouvidos ontem, terminaram chamando a atenção dos moradores da rua, tão angustiosos e prolongados eram. Resolveram, então, telefonar aos jornais e chamar alguns soldados da Polícia Militar. Era preciso se acabar de vez com aquilo. E, quando populares, soldados e repórteres, chegaram à casa de Sebastião, seu filho Jorge estava amarrado a corrente, obrigado a ficar com a cabeça para abaixo e agarrado brutalmente. Imediatamente foi liberado e seu pai conduziu para o Posto Policial de Cosmo, onde já se encontrava grande número de pessoas dispostas a linchá-lo, o que não aconteceu, porque os soldados não deixaram.

Quase Linchado o Motorista

A casa do motorista Sebastião Pinheiro Navega, na Rua Acácia, 338, era conhecida em toda redondeza. Quasi diariamente lá se verificavam brigas, havia gritos do socorro e pancadarias. De tanto acontecer isto já se tornara coisa corriqueira e já não chamava mais atenção dos vizinhos. Mas, ainda se comentava que Sebastião Pinheiro Navega não tinha nenhum amor aos filhos. Até mesmo tentara, certa vez, abusar de sua própria filha, o que gerou um filho, mas este morreu logo após o parto. Os gritos e choro do menor Jorge, 4 anos, filho de Sebastião, que eram ouvidos ontem, terminaram chamando a atenção dos moradores da rua, tão angustiosos e prolongados eram. Resolveram, então, telefonar aos jornais e chamar alguns soldados da Polícia Militar. Era preciso se acabar de vez com aquilo. E, quando populares, soldados e repórteres, chegaram à casa de Sebastião, seu filho Jorge estava amarrado a corrente, obrigado a ficar com a cabeça para abaixo e agarrado brutalmente. Imediatamente foi liberado e seu pai conduziu para o Posto Policial de Cosmo, onde já se encontrava grande número de pessoas dispostas a linchá-lo, o que não aconteceu, porque os soldados não deixaram.

Roubo mal sucedido

Já haviam roubado, dias antes, vários objetos da residência do coronel médico do Exército Adolfo Sodrê de Castro, na Av. Pasteur, 303, sem que nada lhes acontecesse. Voltaram, então, a tentar novo roubo. Mas, ao tentarem apanhar uma pasta de couro foram percebidos pelo dono da casa que, com o auxílio de soldados da Polícia Militar, conseguiram prender Amadeu Canário de Brito e Norberto Vees.

Bonde x caminhão

O caminhão chapa 40-03-65 cortou, em marcha-ré, pela Av. Vicente de Carvalho, quando em sentido contrário surgiu o bonde n. 2.516, "Madrugara-Penhas", conduzido pelo motorista José Ferreira de Moraes. Resultado: tremendo choque e alguns passageiros mandados para o Hospital Getúlio Vargas. São eles: Marcelino Rezende, 22 anos, sapateiro, residente no Morro Vicente de Carvalho e Antônio Francisco Paula da Silva, 21 anos, residente na Estrada Vicente de Carvalho, 421.

Morto pelo carro e bonde

Em um sentido vinha um automóvel e no outro vinha um bonde da linha 11. Nas, assim mesmo Almir Vale, casado, 63 anos, membro da Câmara de Comércio Britânica, quis atravessar a Avenida N. S. de Copacabana. Quando pensou em voltar, já era tarde. Foi atingido violentamente pelo automóvel e atirado de encontro ao bonde, falecendo momentos depois.